FECOMÉRCIO
VEÍCULO: **NOVO JORNAL** **DATA:** **08.01.15** **EDITORIA:** **RODA VIVA**

▶ Começa neste final de semana o Circuito Verão Sesc. A abertura é sábado, no Sesc Mossoró, às 11h. A novidade este ano é o formato indoor. O Circuito Verão é realizado em Natal, Mossoró e Caicó pelo Sistema Fecomércio.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE DATA: 08.01.15 EDITORIA: OPINIÃO

Circuito Verão Sesc começa neste fim de semana em Mossoró

FOTOS: MORAES NETO

Os esportes são o grande destaque da programação

Atividades ainda incluem cultura, recreação infantil e saúde

Começa neste fim de semana mais um Circuito Verão Sesc. A abertura acontece no sábado, 10, no Sesc Mossoró, às 11h, e a programação segue até o domingo, 11. A novidade este ano é o formato indoor: as atividades acontecem dentro das unidades Sesc para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público. A programação, que é totalmente gratuita e realizada nos fins de semana de janeiro, inclui esportes, cultura, recreação infantil e saúde.

O Circuito Verão é realizado em Natal, Mossoró e Caicó pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (SESC-RN). "Nas unidades, teremos condições de oferecer uma gama de atividades que as praias e outros locais externos não nos possibilitavam. Tenho certeza de que será mais um sucesso", ressalta o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os esportes são o grande destaque da programação: torneios competitivos de vôlei de areia e futebol de campo fazem parte da programação, além dos torneios recreativos de vôlei de areia, minifutebol de campo e queimado. Cinema, música e apresentações artísticas - como de mágica e de mamulengos - estarão entre as atrações na área de cultura. Já em saúde, serão feitas medições do índice glicêmico e orientações sobre câncer de pele de forma descontraída com o grupo Sesc Dramaturgia.

Na área da recreação, uma série de atividades será oferecida, como jogos de tabuleiro, recreação aquática, aulas de dança e um espaço kids com oficinas de balão, pintura em rosto, piscina de bolinha e confecção de brinquedos. O Sesc Seridó, em Caicó, será o segundo a realizar o Circuito Verão (dias 17 e 18 deste mês) e, no Sesc Ponta Negra, em Natal, o evento acontece nos dias 24 e 25.

A programação do projeto será encerrada dia 31 deste mês, na praia de Pirangi (Parnamirim), com a última apresentação de Alpendre, 4º show-concerto do projeto Parcerias Sinfônicas Sesc. "O Circuito Verão é um evento que a cada ano se consolida, oferecendo lazer, saúde, cultura e entretenimento aos comerciários e comunidade em geral. A cada edição, trabalhamos para aprimorar o evento", frisa a diretora regional do Sesc, Jeane Amaral.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE **DATA:** 08.01.15 **EDITORIA:** NOTÍCIAS DA REDAÇÃO

EVENTO - Neste final de semana terá início mais uma edição do projeto Circuito Verão Sesc, com ações de esporte, cultura, saúde e recreação infantil. A novidade neste ano é que as atividades serão desenvolvidas na unidade do Sesc Mossoró.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE FATO.COM **DATA:** 08.01.15 **EDITORIA:** NOTÍCIAS DA

rápida

Circuito Verão Sesc começa neste fim de semana em Mossoró

Mossoró recebe neste fim de semana o Circuito Verão Sesc. A programação está marcada começar às 10h do sábado (10) e vai até domingo (11), anunciou a instituição ontem (7). O Sesc Mossoró é localizado na Rua Dr. João Marcelino, no bairro Nova Betânia (zona sul). A novidade neste ano é o formato indoor: as atividades acontecem dentro das unidades Sesc, para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público.

De fato
3
mossoró
Quinta-feira,
8 de janeiro
de 2015

Classificação: Positiva

VEÍCULO: HILNETH CORREIA **DATA:** 07.01.15

Na Hora H - By Hilneth Correia - Colunista Social, os mais badalados eventos da sociedade Natalense você encontra no Na Hora H. Contato: (84) 3611-3168.

Começa neste final de semana mais um Circuito Verão Sesc. A abertura acontece no sábado (10), no Sesc Mossoró, às 11h, e a programação segue até o domingo (11). A novidade este ano é o formato indoor: as atividades acontecem dentro das unidades Sesc. A programação gratuita inclui esportes, cultura, recreação infantil e saúde. O Circuito Verão é realizado em Natal, Mossoró e Caicó pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN).

Os esportes são o grande destaque da programação: torneios competitivos de vôlei de areia e futebol de campo fazem parte da programação, além dos torneios

recreativos de vôlei de areia, mini futebol de campo e queimada. Cinema, música e apresentações artísticas estarão entre as atrações na área de cultura. Já em saúde, serão feitas medições do índice glicêmico e orientações sobre câncer de pele de forma descontraída com o grupo Sesc Dramaturgia. Na área da recreação, uma série de atividades será oferecida, como jogos de tabuleiro, recreação aquática, aulas de dança e um espaço kids com oficinas de balão, pintura em rosto, piscina de bolinha e confecção de brinquedos.

O Sesc Seridó, em Caicó, será o segundo a realizar o Circuito Verão (dias 17 e 18/01) e, no Sesc Ponta Negra, em Natal, o evento acontece nos dias 24 e 25/01. A programação do projeto será encerrada dia 31/01, na praia de Pirangi (Parnamirim), com a última apresentação de Alpendre, 4º show-concerto do projeto Parcerias Sinfônicas Sesc.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PONTO DE VISTA ONLINE** DATA: **07.01.15**

Circuito Verão Sesc começa neste fim de semana em Mossoró | Ponto de Vista com Nelson Freire

Posted on 07. Jan, 2015 by Ponto de Vista in Blog

Começa neste final de semana mais um Circuito Verão Sesc. A abertura acontece no sábado (10/01), no Sesc Mossoró, às 11h, e a programação segue até o domingo (11/01). A novidade este ano é o formato indoor: as atividades acontecem dentro das unidades Sesc, para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público. A programação, que é totalmente gratuita e realizada nos finais de semana de janeiro, inclui esportes, cultura, recreação infantil e saúde.

O Circuito Verão é realizado em Natal, Mossoró e Caicó pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). “Nas unidades, teremos condições de oferecer uma gama de atividades que as praias e outros locais externos não nos possibilitavam. Tenho certeza de que será mais um sucesso”, ressalta o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os esportes são o grande destaque da programação: torneios competitivos de vôlei de areia e futebol de campo fazem parte da programação, além dos torneios recreativos de vôlei de areia, mini futebol de campo e queimada. Cinema, música e apresentações artísticas – como de mágica e de mamulengos – estarão entre as atrações na área de cultura. Já em saúde, serão feitas medições do índice glicêmico e orientações sobre câncer de pele de forma descontraída com o grupo Sesc Dramaturgia.

Na área da recreação, uma série de atividades será oferecida, como jogos de tabuleiro, recreação aquática, aulas de dança e um espaço kids com oficinas de balão, pintura em rosto, piscina de bolinha e confecção de brinquedos. O Sesc Seridó, em Caicó, será o segundo a realizar o Circuito Verão (dias 17 e 18/01) e, no Sesc Ponta Negra, em Natal, o evento acontece nos dias 24 e 25/01.

A programação do projeto será encerrada dia 31/01, na praia de Pirangi (Parnamirim), com a última apresentação de Alpendre, 4º show-concerto do projeto Parcerias Sinfônicas Sesc. “O Circuito Verão é um evento que a cada ano se consolida, oferecendo lazer, saúde, cultura e entretenimento aos comerciários e comunidade em geral. A cada edição, trabalhamos para aprimorar o evento”, frisa a diretora regional do Sesc, Jeane Amaral.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: COMPANHIA DA NOTÍCIA **DATA:** 07.01.15

Circuito Verão Sesc começa neste fim de semana em Mossoró - Companhia da Notícia - Informações com personalidade.

Começa neste final de semana mais um Circuito Verão Sesc. A abertura acontece no sábado (10/01), no Sesc Mossoró, às 11h, e a programação segue até o domingo (11/01). A novidade este ano é o formato indoor: as atividades acontecem dentro das unidades Sesc, para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público. A programação, que é totalmente gratuita e realizada nos finais de semana de janeiro, inclui esportes, cultura, recreação infantil e saúde.

O Circuito Verão é realizado em Natal, Mossoró e Caicó pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). “Nas unidades, teremos condições de oferecer uma gama de atividades que as praias e outros locais externos não nos possibilitavam. Tenho certeza de que será mais um sucesso”, ressalta o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os esportes são o grande destaque da programação: torneios competitivos de vôlei de areia e futebol de campo fazem parte da programação, além dos torneios

recreativos de vôlei de areia, mini futebol de campo e queimada. Cinema, música e apresentações artísticas – como de mágica e de mamulengos – estarão entre as atrações na área de cultura. Já em saúde, serão feitas medições do índice glicêmico e orientações sobre câncer de pele de forma descontraída com o grupo Sesc Dramaturgia.

Na área da recreação, uma série de atividades será oferecida, como jogos de tabuleiro, recreação aquática, aulas de dança e um espaço kids com oficinas de balão, pintura em rosto, piscina de bolinha e confecção de brinquedos. O Sesc Seridó, em Caicó, será o segundo a realizar o Circuito Verão (dias 17 e 18/01) e, no Sesc Ponta Negra, em Natal, o evento acontece nos dias 24 e 25/01.

A programação do projeto será encerrada dia 31/01, na praia de Pirangi (Parnamirim), com a última apresentação de Alpendre, 4º show-concerto do projeto Parcerias Sinfônicas Sesc. “O Circuito Verão é um evento que a cada ano se consolida, oferecendo lazer, saúde, cultura e entretenimento aos comerciários e comunidade em geral. A cada edição, trabalhamos para aprimorar o evento”, frisa a diretora regional do Sesc, Jeane Amaral.

Serviço:
O quê? Circuito Verão 2015 começa neste final de semana
Quando? Dias 10/01/15 (11h às 17h) e 11/01/15 (8h às 15h)
Onde? Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N | Nova Betânia)

DEMAIS POLOS:
CAICÓ: Sesc Seridó | 17/01/15 (16h às 20h) | 18/01/15 (8h às 15h)
NATAL: Sesc Ponta Negra | 24 e 25/01/15 (8h às 15h)
ENTRADA GRATUITA
Programação completa: www.sescrn.com.br

Fonte: Assessoria de Comunicação do Sesc

Curtir isso:
Curtir Carregando...

Relacionado

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL MERCADO ABERTO** DATA: **07.01.15**
07/01/2015 17h19

Circuito Verão Sesc começa neste fim de semana em Mossoró

Este ano, programação gratuita acontece nas unidades Sesc RN, para oferecer mais conforto ao público. Natal e Caicó também receberão projeto

Começa neste final de semana mais um Circuito Verão Sesc. A abertura acontece no sábado (10/01), no Sesc Mossoró, às 11h, e a programação segue até o domingo (11/01). A novidade este ano é o formato indoor: as atividades acontecem dentro das unidades Sesc, para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público. A programação, que é totalmente gratuita e realizada nos finais de semana de janeiro, inclui esportes, cultura, recreação infantil e saúde.

O Circuito Verão é realizado em Natal, Mossoró e Caicó pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). "Nas unidades, teremos condições de oferecer uma gama de atividades que as praias e outros locais externos não nos possibilitavam. Tenho certeza de que será mais um sucesso", ressalta o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os esportes são o grande destaque da programação: torneios competitivos de vôlei de areia e futebol de campo fazem parte da programação, além dos torneios recreativos de vôlei de areia, mini futebol de campo e queimada. Cinema, música e apresentações artísticas - como de mágica e de mamulengos - estarão entre as atrações na área de cultura. Já em saúde, serão feitas medições do índice glicêmico e orientações sobre câncer de pele de forma descontraída com o grupo Sesc Dramaturgia.

Na área da recreação, uma série de atividades será oferecida, como jogos de tabuleiro, recreação aquática, aulas de dança e um espaço kids com oficinas de balão, pintura em rosto, piscina de bolinha e confecção de brinquedos. O Sesc Seridó, em Caicó, será o segundo a realizar o Circuito Verão (dias 17 e 18/01) e, no Sesc Ponta Negra, em Natal, o evento acontece nos dias 24 e 25/01.

A programação do projeto será encerrada dia 31/01, na praia de Pirangi (Parnamirim), com a última apresentação de Alpendre, 4º show-concerto do projeto Parcerias Sinfônicas Sesc. "O Circuito Verão é um evento que a cada ano se consolida, oferecendo lazer, saúde, cultura e entretenimento aos comerciários e comunidade em geral. A cada edição, trabalhamos para aprimorar o evento", frisa a diretora regional do Sesc, Jeane Amaral.

Serviço: O quê? Circuito Verão 2015 começa neste final de semana Quando? Dias 10/01/15 (11h às 17h) e 11/01/15 (8h às 15h) Onde? Sesc Mossoró (Rua Dr. João

Marcelino, S/N | Nova Betânia) DEMAIS POLOS: CAICÓ: Sesc Seridó | 17/01/15 (16h às 20h) | 18/01/15 (8h às 15h) NATAL: Sesc Ponta Negra | 24 e 25/01/15 (8h às 15h) ENTRADA GRATUITA Programação completa: www.sescrn.com.br

Fonte: Sesc RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL O MOSSOROENSE **DATA:** 07.01.15

Circuito esportivo movimentará Sesc Mossoró no final de semana

Publicado em 07 de Janeiro de 2015
: por Regy Carte

Atividades recreativas e esportivas fazem parte da programação (foto: Moraes Neto)Começará no próximo final de semana mais um Circuito Verão Sesc. A abertura será sábado (10), no Sesc Mossoró, às 11h, e a programação segue até domingo (11). A novidade este ano é o formato indoor: as atividades acontecerão dentro das unidades Sesc, para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público. A programação, que é totalmente gratuita e realizada nos finais de semana de janeiro, inclui esportes, cultura, recreação infantil e saúde.

O Circuito Verão é realizado em Natal, Mossoró e Caicó pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). “Nas unidades, teremos condições de oferecer uma gama de atividades que as praias e outros locais externos não nos possibilitavam. Tenho certeza de que será mais um sucesso”, ressalta o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os esportes são o grande destaque da programação: torneios competitivos de vôlei de areia e futebol de campo fazem parte da programação, além dos torneios recreativos de vôlei de areia, mini futebol de campo e queimada. Cinema, música e apresentações artísticas – como de mágica e de mamulengos – estarão entre as atrações na área de cultura. Já em saúde, serão feitas medições do índice glicêmico e orientações sobre câncer de pele de forma descontraída com o grupo Sesc Dramaturgia.

Na área da recreação, uma série de atividades será oferecida, como jogos de tabuleiro, recreação aquática, aulas de dança e um espaço kids com oficinas de balão, pintura em rosto, piscina de bolinha e confecção de brinquedos. O Sesc Seridó, em Caicó, será o segundo a realizar o Circuito Verão (dias 17 e 18/01) e, no Sesc Ponta Negra, em Natal, o evento acontece nos dias 24 e 25/01.

A programação do projeto será encerrada dia 31/01, na praia de Pirangi (Parnamirim), com a última apresentação de Alpendre, 4º show-concerto do projeto Parcerias Sinfônicas Sesc. "O Circuito Verão é um evento que a cada ano se consolida, oferecendo lazer, saúde, cultura e entretenimento aos comerciários e comunidade em geral. A cada edição, trabalhamos para aprimorar o evento", frisa a diretora regional do Sesc, Jeane Amaral.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL NO AR** DATA: **07.01.15**

Circuito Verão Sesc começa neste fim de semana em Mossoró - Portal No Ar

Começa neste final de semana mais um Circuito Verão Sesc. A abertura acontece no sábado (10/01), no Sesc Mossoró, às 11h, e a programação segue até o domingo (11/01). A novidade este ano é o formato indoor: as atividades acontecem dentro das unidades Sesc, para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público. A programação, que é totalmente gratuita e realizada nos finais de semana de janeiro, inclui esportes, cultura, recreação infantil e saúde.

O Circuito Verão é realizado em Natal, Mossoró e Caicó pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). “Nas unidades, teremos condições de oferecer uma gama de atividades que as praias e outros locais externos não nos possibilitavam. Tenho certeza de que será mais um sucesso”, ressalta o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os esportes são o grande destaque da programação: torneios competitivos de vôlei de areia e futebol de campo fazem parte da programação, além dos torneios recreativos de vôlei de areia, mini futebol de campo e queimada. Cinema, música e apresentações artísticas – como de mágica e de mamulengos – estarão entre as atrações na área de cultura. Já em saúde, serão feitas medições do índice glicêmico e orientações sobre câncer de pele de forma descontraída com o grupo Sesc Dramaturgia.

Na área da recreação, uma série de atividades será oferecida, como jogos de tabuleiro, recreação aquática, aulas de dança e um espaço kids com oficinas de balão, pintura em rosto, piscina de bolinha e confecção de brinquedos. O Sesc Seridó, em Caicó, será o segundo a realizar o Circuito Verão (dias 17 e 18/01) e, no Sesc Ponta Negra, em Natal, o evento acontece nos dias 24 e 25/01.

A programação do projeto será encerrada dia 31/01, na praia de Pirangi (Parnamirim), com a última apresentação de Alpendre, 4º show-concerto do projeto Parcerias Sinfônicas Sesc. “O Circuito Verão é um evento que a cada ano se consolida, oferecendo lazer, saúde, cultura e entretenimento aos comerciários e comunidade em geral. A cada edição, trabalhamos para aprimorar o evento”, frisa a diretora regional do Sesc, Jeane Amaral.

Serviço:
Circuito Verão 2015 começa neste final de semana
Data: Dias 10/01/15 (11h às 17h) e 11/01/15 (8h às 15h)
Local: Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N | Nova Betânia)

Demais polos
Caicó: Sesc Seridó | 17/01/15 (16h às 20h) | 18/01/15 (8h às 15h)

Natal: Sesc Ponta Negra | 24 e 25/01/15 (8h às 15h)
ENTRADA GRATUITA
Programação completa: www.sescrn.com.br

Atualizado em 7 de janeiro às 16:53

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG CLISTENES CARLOS **DATA:** 07.01.15

Blog Clístenes Carlos: Circuito Verão Sesc começa neste fim de semana em Mossoró

Começa neste final de semana mais um Circuito Verão Sesc. A abertura acontece no sábado (10/01), no Sesc Mossoró, às 11h, e a programação segue até o domingo (11/01). A novidade este ano é o formato indoor: as atividades acontecem dentro

das unidades Sesc, para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público. A programação, que é totalmente gratuita e realizada nos finais de semana de janeiro, inclui esportes, cultura, recreação infantil e saúde.

O Circuito Verão é realizado em Natal, Mossoró e Caicó pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). “Nas unidades, teremos condições de oferecer uma gama de atividades que as praias e outros locais externos não nos possibilitavam. Tenho certeza de que será mais um sucesso”, ressalta o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os esportes são o grande destaque da programação: torneios competitivos de vôlei de areia e futebol de campo fazem parte da programação, além dos torneios recreativos de vôlei de areia, mini futebol de campo e queimada. Cinema, música e apresentações artísticas – como de mágica e de mamulengos – estarão entre as atrações na área de cultura. Já em saúde, serão feitas medições do índice glicêmico e orientações sobre câncer de pele de forma descontraída com o grupo Sesc Dramaturgia.

Na área da recreação, uma série de atividades será oferecida, como jogos de tabuleiro, recreação aquática, aulas de dança e um espaço kids com oficinas de balão, pintura em rosto, piscina de bolinha e confecção de brinquedos. O Sesc Seridó, em Caicó, será o segundo a realizar o Circuito Verão (dias 17 e 18/01) e, no Sesc Ponta Negra, em Natal, o evento acontece nos dias 24 e 25/01.

A programação do projeto será encerrada dia 31/01, na praia de Pirangi (Parnamirim), com a última apresentação de Alpendre, 4º show-concerto do projeto Parcerias Sinfônicas Sesc. "O Circuito Verão é um evento que a cada ano se consolida, oferecendo lazer, saúde, cultura e entretenimento aos comerciários e comunidade em geral. A cada edição, trabalhamos para aprimorar o evento", frisa a diretora regional do Sesc, Jeane Amaral.

Compartilhe:

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL MERCADO ABERTO** DATA: **07.01.15**

07/01/**2015 08h31**

Confiança do comércio fecha 2014 em queda histórica, avalia CNC

Comércio fecha 2014 com o maior recuo anual do índice de confiança dos empresários

O Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (Icec) fechou 2014 com queda de 13,4% na comparação com dezembro de 2013, o maior recuo anual do indicador em toda a série histórica iniciada em março de 2011.

Os dados do índice foram divulgados hoje (6) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e indicam que, na comparação mensal (novembro de 2014), houve queda de 2,5%, a quarta seguida e a maior desde fevereiro de 2014.

Para o economista Fabio Bentes, “a estagnação da economia e o menor crescimento das vendas nos últimos 11 anos foram os principais responsáveis pela perda de confiança por parte dos empresários do comércio”.

Segundo o economista da entidade, desde 2003, o comércio não tem um desempenho tão fraco. “Dadas a trajetória recente do índice e a ausência de sinais claros de recuperação dos fatores de sustentabilidade das vendas do setor, o ano de 2015 deverá impor novos desafios à retomada da confiança por parte dos empresários”, disse, em entrevista à Agência Brasil.

Para o economista, houve “uma grande decepção do comércio” com o desempenho das vendas no ano passado. “Nós já esperávamos um ano ruim, mas não que o comércio tivesse o seu pior desempenho nos últimos 11 anos. Em 2014, as vendas do comércio varejista crescerão entre 2,5% e 3%, uma vez que os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam expansão de 2,5% de janeiro a outubro, podendo fechar em torno de 3% com os resultados de novembro e dezembro.”

De acordo com o economista, o ano de 2014, descontada a inflação, “foi o pior em faturamento real de toda a série história. E o ano de 2013 já havia sido um ano fraco, com crescimento de 4,3%. Então, 2014 foi o pior ano do varejo desde 2003”. Bentes disse que a CNC trabalha com expectativa de crescimento de 3,6% nas vendas reais em 2015.

Conforme a pesquisa da CNC, três em cada quatro empresários do comércio consideram que a economia está pior do que há um ano. O subíndice que mede as condições atuais teve seu pior nível (76,6 pontos) desde o início da pesquisa. No

comparativo mensal, houve recuo de 6,7%.

Segundo a entidade, a contínua desaceleração do comércio levou os empresários a reavaliar os investimentos para os próximos meses, com o subíndice de Investimentos do Empresário do Comércio recuando 10,3% na comparação anual e 1,5% na comparação mensal.

“A queda na intenção de investimentos em máquinas e equipamentos esbarra não somente no ritmo mais fraco das vendas como também no custo mais elevado de captação de recursos por parte das empresas”, avaliou o economista da confederação.

Fonte: Agência Brasil

Classificação: Neutra

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUAN DO NORTE DATA: 08.01.15 EDITORIA: POLÍTICA

Indicado de Meirelles desiste do secretariado de Robinson

« PRIMEIRO ESCALÃO » Após desistência do sugerido pelo ex-presidente do Banco Central, Orlando Gadelha Neto tende a ser efetivado

ANNA RUTH DANTAS
Repórter

O governador Robinson Faria admitiu que o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Orlando Gadelha Neto, poderá ser efetivado no cargo de titular da pasta. Inicialmente a ideia do chefe do Executivo era nomear para o cargo um consultor de São Paulo, que teria sido indicado pelo ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles. No entanto, pessoas próximas ao governador garantem que o então escolhido não virá mais devido a problemas de saúde.

"Ele não tem experiência administrativa, mas tem grande capacidade técnica. Se ele se adap-

FOTOS: ANA AMARAL

Robinson Faria reconhece que o escolhido para ficar no Desenvolvimento não tem experiência

tar bem será efetivado titular, muito embora o nome que eu estava pensando em trazer poderá até vir ainda", comentou o governador Robinson Faria, que ontem empossou três novos auxiliares. Na Secretaria de Justiça e Cidadania assumiu o advogado Zaidem Heronildes Filho. Como secretário de Esporte e Lazer foi empossado o vereador de Natal George Câmara e na Controladoria Geral do Estado o escolhido foi Ricardo Furtado.

Sobre a Secretaria de Administração, que está sendo ocupada interinamente pelo titular do Planejamento, Gustavo Nogueira, o governador disse que manteve algumas conversas, mas não confirmou quem será o titular. "Estou conversando, não posso erra", disse Robinson Faria.

Se em algumas secretarias os nomes estão ainda em aberto, tem pasta com toda equipe já nomeada. É o caso da Secretaria Estadual de Trabalho e Ação Social, que tem como titular Juliane Faria, esposa de Robinson Faria. Para a SETAS já foram nomeadas 22 pessoas.

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Na Administração Indireta ainda faltam nomeações para nove cargos. Um deles deverá ter a definição esta semana. O governador confirmou que a presidência da Empresa Potiguar de Promoções Turísticas terá a indicação esta semana.

> Ele não tem experiência administrativa, mas tem capacidade técnica. Se ele se adaptar bem, será efetivado titular"
>
> **ROBINSON FARIA**
> Governador

O nome mais cotado para a presidência é a empresária Ana Costa, diretora da Potiguar Turismo. Ela será uma indicação da senadora eleita Fátima Bezerra (PT). Inclusive com Ana Costa o governador Robinson Faria já se reuniu na última terça-feira.

Na vice-presidência da Emproturn será indicado o cantor Amazan, que foi candidato a deputado estadual pelo PSD. Além dos dois cargos, o órgão ainda reserva uma segunda vice-presidência, cujo nome ainda não foi confirmado. Para administração indireta ainda faltam escolhas em cargos muito concorridos como é o caso da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN). A Companhia Estadual de Habitação também não tem um titular escolhido.

Já o Departamento de Estradas e Rodagens tem confirmado o seu novo diretor: é Eugênio Pagnoncelli. No entanto, a posse, prevista para ontem junto aos outros três, terminou não ocorrendo. Não há data para o novo diretor do DER, indicado pelo secretário de Infraestrutura Jáder Torres, assumir o cargo.

Reforma deve ser enviada até março

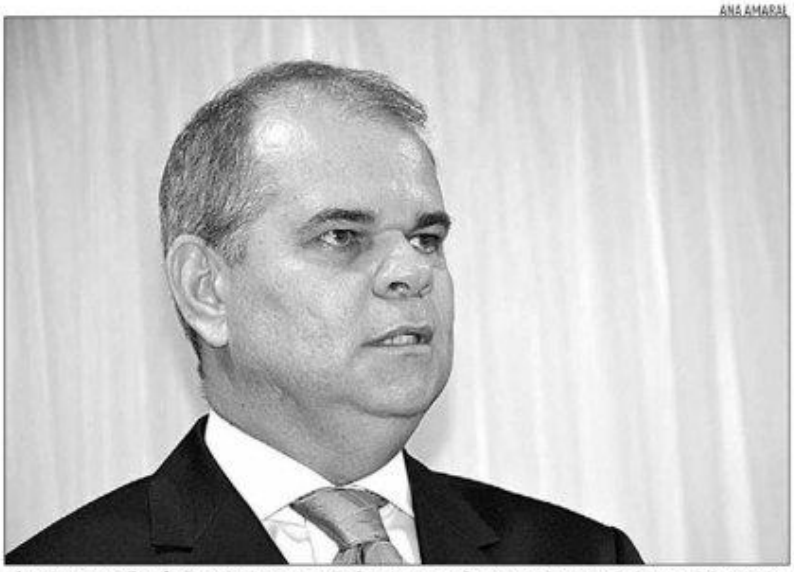
O governador Robinson Faria confirmou que em março ou abril enviará um projeto de reforma administrativa para a Assembleia Legislativa. Uma das mudanças planejadas pelo chefe do Executivo recai sobre a Central do Cidadão, que deverá sair da Secretaria de Justiça e Cidadania e ser colocada em outra pasta.

"Vamos fazer um estudo, dentro de uma previsão de reforma administrativa para saber se as centrais irão para outro órgão. Temos ideias, concepções formadas, mas não estamos com a reforma pronta. Lá para março ou abril enviaremos para Assembleia", disse o governador Robinson Faria.

CONVOCAÇÃO

Ele confirmou que ainda esta semana enviará o pedido de convocação extraordinária para o Legislativo estadual. O pedido do Executivo para os

ANA AMARAL



Ricardo Gurgel ficará afastado da Procuradoria para assumir o cargo de controlador geral do Estado

Mais três secretários são empossados

Mais três novos secretários foram empossados ontem pelo governador Robinson Faria. O procurador Ricardo Gurgel assumiu a Controladoria Geral do Estado, o advogado Zaidem Heronildes Filho é o novo secretário estadual de Justiça e Cidadania. Já o vereador George Câmara assumiu a titularidade do Esporte e Lazer.

Durante a posse, Robinson Faria voltou a enaltecer que o secretariado traz um perfil técnico, embora tenha confirmado que Zaidem é indicação do Partido Progressista, presidido pelo deputado federal Betinho Rosado. O governador pediu o empenho dos três novos auxiliares e disse que não aceitará posturas isoladas. "Nosso Governo que não tem ilhas, não tem grupos, nem grupinhos, tem é um pensamento só. Só vai triunfar se souber ser o intérprete do que o povo está esperando de nós", destacou.

No discurso de posse, o novo secretário de Esporte George Câmara enalteceu que o esporte deve ser uma política de Estado. Já o titular da SEJUC Zaidem Filho frisou que a missão da sua secretaria de "garantir a segurança civil". O novo Controlador Geral do Estado, Ricardo Furtado, destacou que no seu desafio buscará a "eficiência, legalidade e seriedade".

"Na Controladoria vamos cuidar de fazer com que a eficiência, legalidade e seriedade para que o Governo realize o seu papel de forma a satisfazer a expectativa que se tem. Como sei que a Controladoria possui uma equipe técnica e qualificada, será manter o bom nível do órgão, e ainda vamos tentar elevar ainda mais", afirmou o novo controlador.

deputados é de apenas uma pauta: o plano de aplicação para os R$ 850 milhões, que serão financiados pelo Banco do Brasil.

O Legislativo estadual aprovou, ainda no ano passado, a autorização do empréstimo. No entanto, naquela votação passou também uma emenda proposta pelo deputado estadual Kelps Lima (SDD), condicionando o uso do dinheiro à análise do plano de aplicação pela Assembleia Legislativa.

Segundo assessores próximos, o governador Robinson Faria tem pressa em submeter o projeto à Casa, já que há um prazo para o Banco do Brasil liberar os recursos.

A destinação do dinheiro já foi definida pelo chefe do Executivo. A advogada Tatiana Mendes Cunha, secretária chefe da Casa Civil, cuida agora de elaborar toda documentação para enviar o projeto ao Legislativo. Antes de ser remetido, o controlador geral do Estado, Eduardo Nobre, também fará sua análise.

O plano de ação do empréstimo de R$ 850 milhões contempla o pagamento de contrapartida para convênios do Governo Federal. Além disso, o dinheiro também será usado para o pagamento de desapropriações das áreas das obras de acesso do aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

A conclusão das obras das avenidas Prudente de Morais e Moema Tinoco também estão previstas para serem contempladas com os recursos do empréstimo.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.01.15 EDITORIA: PRINCIPAL

SEGURANÇA SOB MEDIDA

/ AÇÃO / GOVERNO ANUNCIA MEDIDAS EMERGENCIAIS PARA O SETOR E INICIA PROCESSO DE CRIAÇÃO DO PLANO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA COM A CONSULTORIA DO SOCIÓLOGO MINEIRO JOSÉ LUIZ RATTON, IDEALIZADOR DO PROGRAMA PACTO PELA VIDA EM PERNAMBUCO

KEY DOUGLAS / NJ

José Luiz Ratton, consultor na área de segurança pública: um dos artífices do Pacto pela Vida

ARGEMIRO LIMA / NJ

Kalina Leite, secretária de Segurança Pública: trabalhar em cima das necessidades do estado

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A CÚPULA DO sistema de segurança pública do Rio Grande do Norte confirmou ontem a adoção de medidas emergenciais para intensificar o policiamento no estado e para iniciar o processo de criação de um modelo de segurança, com inspirações em programas consolidados no Brasil como o Pacto pela Vida em Pernambuco e as Unidades de Polícia Pacificadora (UPP's) cariocas.

O principal eixo na criação do plano potiguar de enfrentamento à violência, em especial com o objetivo de reduzir a quantidade de homicídios, será formatado entre a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) e o sociólogo mineiro José Luiz Ratton. A informação foi apontada ontem pela secretária de Segurança Pública, Kalina Leite, em entrevista coletiva.

Contratado pelo programa RN Sustentável como consultor na área de segurança pública, o mineiro Ratton é um dos artífices do Pacto pela Vida, implantado em Pernambuco ainda durante a primeira gestão de Eduardo Campos no governo estadual. Consolidado como referência nacional e internacional no enfrentamento à violência, o pacto contribuiu para a redução dos homicídios no estado nordestino que figurava entre as piores situações do país.

De acordo com a secretária de Segurança Pública, a ideia não é discutir com o consultor uma forma de reproduzir pura e simplesmente o modelo pernambucano em terras potiguares. "Precisamos encontrar um modelo nosso, que sirva ao Rio Grande do Norte. O ideal é que busquemos trabalhar em cima das necessidades do nosso estado, pegando as experiências de todo o país", destacou Kalina Leite.

Ainda de acordo com a secretaria, o planejamento em longo prazo que será construído pela Sesed não deverá ter muitas novidades do ponto de vista estratégico. "Não há muito que se inventar na área de segurança pública. Vamos ver o que funciona em situações como o Pacto pela Vida e as UPP's, por exemplo, e trazer para nossa realidade", complementou ela.

Durante a coletiva de imprensa, que reuniu toda a nova cúpula da segurança pública potiguar no auditório da Governadoria, o chefe do Executivo Robinson Faria apontou que a criação do plano de enfrentamento à violência correrá paralelo às ações emergenciais na área. "Nosso plano de segurança não será só emergencial. Ele será também permanente, com a participação de todos", disse Robinson.

Para manter o planejamento em dia, o governador deixou acordado com a secretária de Segurança Kalina Leite e os membros da cúpula que as reuniões do grupo serão semanais. Participarão delas os comandantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, delegado geral da Polícia Civil, diretor geral do Instituto Técnico e Científico de Polícia (Itep), a secretária Kalina Leite e o secretário-adjunto de Segurança Pública, delegado da Polícia Federal Caio César Bezerra.

Apresentado também ontem, Bezerra dividirá com Kalina Leite as responsabilidades na Sesed. "Eu já disse para Caio que trabalharemos na condição de paridade. Será um trabalho em conjunto", reforçou a secretária. Oriundo dos quadros da Polícia Federal, o novo secretário-adjunto destacou que a implementação de metas para os agentes da segurança pública deverá ser uma das medidas da pasta. "É preciso ter um regime de metas para buscar resultados", afirmou Caio Bezerra.

KEY DOUGLAS / NJ

Entre as medidas emergenciais anunciadas pela cúpula da segurança pública está a aquisição de novas viaturas para a polícia potiguar

ARGEMIRO LIMA / NJ

Caio César Bezerra, secretário-adjunto de Segurança Pública: regime de metas para buscar resultados

PRIMEIRAS MEDIDAS

E para alcançar essas metas – não detalhadas –, o governo planeja começar a reforçar a estrutura física e de aparelhos do sistema de segurança pública. As medidas, inicialmente, serão executadas através de convênios já assinados pela Polícia Civil e o Itep, por exemplo. Segundo o novo delegado geral Stênio Pimentel, o órgão conta com cerca de R$ 10 milhões a serem investidos de imediato, oriundos da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) do Ministério da Justiça.

"Temos cerca de R$ 3,6 milhões para a reestruturação e reforço dos distritos policiais, além de mais R$ 7 milhões a serem investidos na área de inteligência", disse Pimentel. Na tentativa de aperfeiçoar o trabalho da Polícia Civil dentro do quadro de plano emergencial da segurança pública, Stênio Pimentel disse que algumas delegacias passarão por reformas organizacionais. "Vamos promover a fusão das delegacias que não estejam com um bom nível de produção para melhorar o trabalho. Os distritos policiais também passarão por um processo de reforço", explicou ele.

O Itep também conta com convênios firmados para gastos com a compra de equipamentos e estruturação do órgão. "Os convênios firmados versam sobre a aquisição de equipamentos e também para a realização de exames de DNA. Ainda estamos na fase de absorção de informações e analisando como será a execução desses convênios", disse o diretor Odair Glória Júnior, perito da Polícia Federal.

ARGEMIRO LIMA / NJ

Stênio Pimentel, delegado-geral da Polícia Civil: promover a fusão de delegacias para melhorar trabalho

ARGEMIRO LIMA / NJ

Odair Glória Júnior, diretor do Itep: ainda em fase de absorver as informações sobre o órgão

CONTANDO O DÉFICIT

Ainda durante a coletiva sobre segurança pública, os novos dirigentes do Estado confirmaram que o quadro de pessoal da segurança pública sofre com um déficit que não será solucionado de maneira fácil. De acordo com os dados apresentados pelo chefe de cada setor – polícias Militar e Civil e Corpo de Bombeiros –, comparando o quadro previsto em cada lei específica dos órgãos, que já é tido como defasado, com o efetivo atual, faltam 8591 agentes de segurança pública no Rio Grande do Norte.

Em termos quantitativos, o pior quadro é o da Polícia Militar. Responsável pela dita "sensação de segurança", traduzida pelo policiamento ostensivo, a corporação conta com 8,8 mil homens, quando por lei deveria ter mais de 13 mil.

Ainda dentro do quadro efetivo, mais de 800 estão cedidos a outros poderes/órgãos. Números semelhantes estão fora do trabalho por questões médicas e no serviço de guarda do sistema prisional. E a cada ano o quadro fica mais enxuto. "Apenas ano passado perdemos mais de 300 homens por aposentadoria, morte, doença e outras situações", reforçou o coronel Ângelo Dantas.

Apesar da situação posta, para a Secretária de Segurança é possível cumprir com o reforço no policiamento ostensivo prometido pelo governador através do pagamento das diárias operacionais. "Precisamos trabalhar dentro da medida do bom senso. É fato que as diárias operacionais vão sustentar até o limite dos policiais. Para isso vamos ter que passar a trabalhar com a valoração dos profissionais", avaliou Kalina.

Ela assegurou que as diárias operacionais ofertadas neste período inicial do governo serão devidamente pagas. Questionada sobre a situação das diárias antigas, algumas delas ainda do período da Copa do Mundo, que não foram pagas, a secretária disse que o levantamento, junto com as dívidas da Sesed a fornecedores, será concluído até o próximo mês e tudo será quitado. O fiel da dívida, segundo ela, é sua palavra e a do governador Robinson Faria. "Eu peço aos policiais que acreditem na nossa palavra", pontuou.

ARGEMIRO LIMA / NJ

Coronel Ângelo Dantas, comandante da PM: convocação de policiais lotados na administração

Plano de ação emergencial

- Convocação de cerca de 800 PM's cedidos a outros órgãos e poderes
- Uso excepcional de policiais do setor administrativo em ações operacionais
- Aquisição de 50 viaturas
- Criação da Divisão de Homicídios
- Mudança da sede do Itep
- Fusão de delegacias
- Descentralização da Diretoria de Policiamento do Interior da Polícia Civil

POLICIAMENTO OSTENSIVO

Nomeado comandante da Polícia Militar, o coronel Ângelo Dantas ressaltou que o aumento do policiamento ostensivo, anunciado no início do mês, será reforçado por policiais do serviço administrativo. "Em caráter excepcional, dentro dos próximos dias, passaremos a convocar os policiais que estão no serviço administrativo para atuar nas operações de policiamento ostensivo", disse o comandante.

Os policiais do serviço administrativo serão aliados ao reforço progressivo de 300 policiais, que o comando da Polícia Militar anunciou para o patrulhamento na Região Metropolitana de Natal (RMR). A secretária Kalina Leite ainda destacou que os policiais deverão receber novas viaturas dentro dos próximos dias. "Estamos trabalhando para colocar 50 viaturas à disposição do trabalho até o próximo dia 15", asseverou a gestora.

Déficit de pessoal

Polícia Militar
- Previsto: 13.466
- Efetivo: 8.848

Polícia Civil
- Previsto: 5.150
- Efetivo: 1.600

Bombeiros Militar
- Previsto: 1.065
- Efetivo: 642

▷ Déficit: 8591 agentes de segurança pública

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

DEPROV INVESTIGA ROUBO DE MUNIÇÃO

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O caso do roubo da carga de munições transportada por um caminhão na cidade de Parnamirim, Grande Natal, será investigado pela Delegacia Especializada de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas (Deprov). De acordo com o delegado titular da DP, Atanázio Gomes, o motorista e seu ajudante que foram vítimas do assalto na madrugada da terça-feira serão reinqueridos para que a polícia colha novamente seus depoimentos. "Vou ouvi-los em Recife", contou Atanázio.

O delegado também confirmou que o inquérito foi instaurado e que os agentes da Especializada já iniciaram as primeiras diligências. Entretanto Atanázio Gomes não quis dar mais detalhes sobre as investigações e afirmou que ainda é cedo para apontar possíveis suspeitos.

O assalto aconteceu em um posto de combustíveis em Parnamirim, por volta das 3h da terça. Segundo a Polícia Militar, o crime foi cometido por dois homens e uma mulher, que se aproximaram do veículo e abordaram o motorista e seu ajudante. Eles estavam dormindo. A poderosa carga de munições foi levada pelo trio, que não foi encontrado pelos policiais que atenderam a ocorrência.

Ainda de acordo com as informações repassadas pela PM, os criminosos levaram 80 mil projéteis de munição calibre 38, sete mil projéteis de calibre 380, 80 mil espoletas, 16 quilos de pólvora e 1.570 cartuchos de espingarda calibre 12. A carga seria entregue à empresa Feroli, academia que treina vigilantes em Natal.

Com base em números repassados por militares, a reportagem conseguiu mensurar que, somente com a carga de pistola 380, seria possível municiar mais de um Batalhão inteiro e metade de uma Companhia da Polícia Militar do Rio Grande do Norte. Isso porque, de acordo com os dados, cada policial sai para a rua com uma pistola carregada e mais um cartucho de reserva. No caso da pistola 380, isso corresponde a 20 balas por PM. Um Batalhão é formado por três Companhias, que podem ter entre 80 e 100 policiais. Com os 7 mil cartuchos roubados dava pra armar 350.

Caso a polícia ainda utilizasse revólveres calibre 38, tomando como base o mesmo cálculo, seria possível armar mais de 6.600 homens, quase o total de policiais militares disponíveis atualmente no RN (8.848). No caso do revólver são seis balas no tambor e mais seis de reserva. No que diz respeito à carga de cartuchos de espingarda calibre 12 levados no assalto, com esta quantidade daria para colocar balas nas armas de mais de 130 PMs. O número expressivo de munição roubada preocupa as autoridades de segurança, em virtude do impacto que isso pode gerar na segurança pública. Municiados, os criminosos podem praticar mais delitos.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

Atanázio Gomes, titular da Deprov: colher novos depoimentos

CAMINHÃO NÃO PODERIA TER ESTACIONADO EM POSTO

A norma que rege a conduta dos motoristas e determina os procedimentos que devem ser adotados para o transporte de munição diz que não é permitido que os veículos que conduzem esse tipo de carga estacionem em postos de combustíveis "depósitos ou lugares onde haja maior probabilidade de propagação de chama".

O regulamento é das Forças Armadas e serve para a fiscalização de produtos controlados. De acordo com o que informou a Polícia Militar, o caminhão assaltado estava parado num posto de abastecimento no momento em que aconteceu o crime.

FEROLI DIZ QUE NÃO TEM RESPONSABILIDADE PELA CARGA

A academia de tiros Feroli encaminhou ontem uma nota à imprensa acerca do assalto á carga de munições. A empresa confirmou que havia encomendado o material da empresa São Paulo Hunter seguindo todas as regras estabelecidas, estando assim dentro dos procedimentos exigidos pela Polícia Federal e Exército Brasileiro. Todavia, na nota a Faroli se isenta da responsabilidade sobre a carga roubada. De acordo com o que informou a empresa no comunicado, as munições só passam para seu encargo depois de recebidas e conferidas.

NOVOS COMANDANTES

A Polícia Militar divulgou ontem a lista com as mudanças nos comandos dos batalhões da corporação. A informação foi publicada no boletim oficial da PM e contém várias modificações na gestão das unidades da polícia. Confira algumas dessas mudanças:

Coronel Francisco Canindé de Freitas
Comandante do Policiamento do Interior

Tenente Coronel Túlio César Alves
Subcomandante do Comando de Policiamento do Interior

Tenente Coronel Marcos Vinicius da Cruz
Subcomandante do Policiamento Metropolitano

Major Eduardo Franco Correia Cruz
Chefe da Seção de Operações do Comando de Policiamento Metropolitano

Major Rodrigo Trigueiro
Comandante do Batalhão de Operações Policiais Especiais

Tenente Coronel Francisco Spinola
Comandante do Batalhão de Polícia de Choque

Tenente Coronel Ulisses Palva
Comando de Polícia Rodoviária Estadual

Tenente Coronel Danclelton Leite
Subcomandante do Comando de Polícia Rodoviária Estadual

Major PM João Sérgio de Oliveira Fagundes
Comandante do 12º Batalhão de Polícia Militar (Mossoró)

Capitão Maximiliano Fernandes
Subcomandante do 12º Batalhão de Polícia Militar (Mossoró)

Major Ilo Bezerra Junior
Comandante da Companhia Independente de Policiamento Turístico

Major Oizes Lago Júnior
Comandante da Companhia Independente de Proteção Ambiental

Tenente Coronel Alarico Azevedo
Comandante da Academia de Polícia Militar

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.01.15 EDITORIA: ÚLTIMAS

CUNHA ATACA RIVAIS

/ XADREZ / LÍDER NA DISPUTA PELA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA, EDUARDO CUNHA É CITADO NAS INVESTIGAÇÕES DA OPERAÇÃO LAVA-JATO E, SEM CITAR NOMES, CHAMA ATO DE MONTAGEM

FAVORITO NA DISPUTA pela presidência da Câmara, o deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) afirmou nesta quarta-feira (7) que adversários estão por trás da divulgação de que ele deve ser investigado por suspeita de ligação com o esquema da Petrobras.

Conforme a Folha de S.Paulo publicou nesta quarta, o líder da bancada do PMDB é citado como beneficiário de desvio de recursos da estatal em depoimento de um policial federal preso na operação Lava Jato.

"Isso parece uma montagem para viabilizar uma candidatura inviável", disse Cunha. Embora ele não tenha citado nomes, trata-se de uma referência à candidatura à presidência da Câmara do petista Arlindo Chinaglia (SP).

Desde que se apresentou como candidato a presidir a Câmara, Cunha enfrenta resistências do Planalto, que teme instabilidade do governo em uma eventual gestão sua.

"É claramente uma tentativa política de atacar a minha candidatura, visando a criar constrangimentos para contrários se beneficiarem", escreveu Cunha no Twitter.

"É lamentável que oponentes usem desse expediente baixo tentando me desqualificar. Se a pólvora da bomba deles é dessa qualidade, será tiro de festim na água."

O comando do PT negou participação em vazamento de informações da Lava Jato. Chinaglia disse que "preferia não comentar" a acusação contra seu adversário.

No governo, Cunha sempre foi visto como líder da oposição na base governista. Embora comandasse o maior aliado na base, armou rebeliões, mediu forças e valorizou a oposição no Congresso.

A Folha de S.Paulo mostrou que o Ministério Público Federal vai pedir ao Supremo Tribunal Federal para investigá-lo.

De acordo com investigadores, ele é suspeito de ter recebido dinheiro do esquema por meio do policial federal Jayme Alves de Oliveira Filho, o "Careca", que atuaria como um dos funcionários do doleiro Alberto Youssef.

No depoimento do policial, ao qual o jornal teve acesso, "Careca" afirma ter levado dinheiro "duas ou três vezes" a uma casa no Rio de Janeiro que, segundo teria ouvido do doleiro, era a de Cunha.

"Nessa casa fui atendido e entreguei o dinheiro ao proprietário, mas não posso afirmar com certeza que seja Eduardo Cunha", afirma o policial, segundo a transcrição do depoimento, afirmando ainda que não se recorda das feições do homem que teria recebido o dinheiro.

Na segunda (5), "Careca" peticionou uma retificação na PF sobre o endereço que informou no depoimento ser de Cunha, segundo Youssef.

O agente afastado reafirmou não poder afirmar "efetivamente" que o proprietário do imóvel que recebeu a encomenda era o deputado. A defesa de Jayme Filho divulgou nota afirmando "rechaçar o vazamento seletivo e deturpado de informações".

Apesar do silêncio em público, nos bastidores aliados de Chinaglia avaliaram que a suspeita de envolvimento de Cunha na Lava Jato impulsiona o nome do petista, desobriga o Planalto de tentar costurar um entendimento com o aliado e acaba com a tese de que a corrida pelo comando da Câmara estava resolvida.

Na semana passada, ministros palacianos chegaram a procurar o líder do PMDB para ensaiar um acordo, mas não houve consenso. Segundo relatos, Cunha subiu o tom e demonstrou incômodo com a disposição da equipe de Dilma de interferir na sucessão.

O episódio tem potencial para piorar o desgaste entre o Planalto e a cúpula do PMDB, que vê movimentos do governo para tentar enfraquecer a legenda.

"É perigoso para o governo tentar enfraquecer o PMDB. A nossa reação é sempre proporcional ao nosso tratamento", disse um dos aliados do peemedebista, o deputado Lúcio Vieira Lima (PMDB-BA).

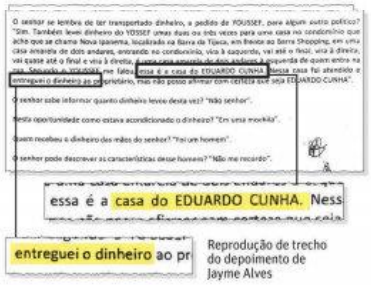
O QUE HÁ CONTRA EDUARDO CUNHA

Cotado para presidir a Câmara, peemedebista é acusado de receber dinheiro de doleiro

QUEM É
Líder do PMDB na Câmara, **Eduardo Cunha** (PMDB-RJ) está em seu quarto mandato e é o mais cotado para presidir a Casa. No ano passado, liderou uma rebelião na base aliada para pressionar por maior participação no governo

DO QUE ELE É ACUSADO
Segundo a **Folha** apurou, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pedirá ao STF a abertura de inquérito para apurar as suspeitas de que ele recebeu dinheiro do esquema de corrupção na Petrobras

O DEPOIMENTO
O que disse o policial federal Jayme Alves de Oliveira Filho, preso na Operação Lava Jato sob a acusação de atuar para o doleiro Alberto Youssef, apontado como um dos principais operadores do esquema investigado



Reprodução de trecho do depoimento de Jayme Alves

O QUE ESTÁ EM JOGO
Em 1º.fev ocorre a posse dos eleitos para uma nova legislatura no Congresso. Na mesma data, será eleito o presidente da Câmara. Além de Cunha, cuja candidatura preocupa o Planalto, disputam o cargo:

Arlindo Chinaglia (PT-SP)

Júlio Delgado (PSB-MG)

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 07.01.15 EDITORIA: POLÍTICA

TCE vai acompanhar exonerações no TJ e dá prazo para Judiciário cortar gastos

JUDICIÁRIO VAI EXONERAR 240 COMISSIONADOS IRREGULARES E TERÁ 60 DIAS PARA APRESENTAR PLANO REDUÇÃO DE DESPESAS

CIRO MARQUES
REPÓRTER DE POLÍTICA

Cláudio Santos, ao centro, preside a primeira sessão do Pleno do Tribunal de Justiça como presidente

Luciano Ramos, procurador-geral, queria que os cortes fossem imediatos, mas TCE preferiu dar prazo

A existência de 240 funcionários comissionados em situação irregular e do desrespeito à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) por parte do Tribunal de Justiça do RN (TJRN) foram surpresas para boa parte dos potiguares reveladas pelo novo presidente do Judiciário do RN, o desembargador Cláudio Santos, na semana passada. Para o Tribunal de Contas do Estado (TCE), no entanto, não há nada de novo na notícia. Tanto é que a Corte de Contas já estipulou o prazo 60 dias para o TJRN elaborar medidas com o objetivo de ficar abaixo do limite legal determinado na Lei e vai acompanhar a exoneração (determinada pelo Conselho Nacional de Justiça, CNJ) dos comissionados irregulares.

Isso, no entanto, não significa que o TJRN tenha apenas dois meses para cortar as despesas excessivas com pessoal e ficar abaixo do limite legal estabelecido pela LRF. Na verdade, segundo o procurador-geral de Contas, Luciano Ramos, a cautelar aprovada pelo TCE concedeu um prazo de 60 dias para o TJ elaborar um plano e outros cinco anos para colocá-lo em prática, reduzindo gradativamente as despesas.

"O Ministério Público de Contas foi vencido neste quesito. O TJ fará os cortes ao longo do período de aplicação do plano, que poderá ir até 2019", ressaltou Ramos, acrescentando que, para o MPC, o Judiciário deveria proceder cortes imediatamente, cumprindo medidas legais estabelecidas pela Lei de Responsabilidade Fiscal, como a redução de comissionados e contratos temporários. Contudo, não foi isso que o Pleno do TCE avaliou como melhor e preferiu dar um prazo mais longo, de quase meia década, para que o respeito à LRF aconteça.

Essa situação de irregularidade do TJRN, vale lembrar, foi apontada pelo próprio Luciano Ramos ao propor a cautelar que foi analisada pela Corte de Contas em 18 de dezembro. Segundo a matéria, o Tribunal de Justiça fazia uma interpretação diferente da Lei de Responsabilidade Fiscal e deixava de incluir nos gastos com pessoal uma parte das despesas que, segundo a legislação, deveriam sim ser contabilizadas.

Dessa forma, a despesa com pessoal que o TJRN dizia ser de R$ 340 milhões em 2013, o que representaria apenas 4,9% da receita corrente líquida do Estado (estando, portanto, abaixo do limite legal de 6%), era, na verdade, de R$ 462 milhões. E, isso faz com que o Judiciário tenha uma despesa de pessoal que representa, na verdade, um percentual de 6,73 da receita, descumprindo o que estabelece a LRF e exigindo um corte de, aproximadamente, R$ 50 milhões nas despesas com o funcionalismo.

"Desse breve cotejo de normas constitucionais - federais e estaduais - observa-se que o TJ está marcado pela chaga da inconstitucionalidade material por ter descumprido mandamentos de índole nacional, notadamente aqueles dos artigos 18, caput, e § 2 o, 19, § 1 o, IV e § 2 o, todos da LRF", afirmou Luciano Ramos, na cautelar aprovada pelo TCE.

"No ordenamento constitucional Brasileiro é inadmissível que normas estaduais ou municipais (e claro, por órgãos) contrariem osditames que são obrigados a obedecer, por força do próprio mandamento constitucional", acrescentou o procurador-geral de Contas, comparando a resolução do TJRN que permitiu a não inclusão de parte dos gastos na relação de despesas com pessoal, a "um hipotético Decreto do Poder Executivo, por meio do qual o ente, obrigado a obedecer estritamente aos termos da LRF, resolve, a seu bel prazer, como irá aplicá-la, de acordo com seus próprios interesses e conveniências!"

DOR DE CABEÇA

Na última sexta-feira, quando tomou posse como presidente do Tribunal de Justiça, o desembargador Cláudio Santos revelou, para o grande público, a existência dessas irregularidades dentro do Judiciário Potiguar e, pressionado pelo TCE com a aprovação da cautelar e pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que constatou e determinou a exoneração dos comissionados irregulares, prometeu trabalhar a respeito. Isso, porém, não será fácil.

"Vamos perseguir - inclusive sem a necessidade de controle externo - a submissão dos gastos do Poder Judiciário às balizas legais. Não há como fugir desta obrigação. Não desistirei até incluir o Poder Judiciário Estadual nas hordas da lei. Sei que não vai ser fácil", afirmou Cláudio Santos durante o discurso de posse, evidenciando outros pontos questionáveis dentro do Tribunal de Justiça.

"Temos que dizer aos concidadãos potiguares que temos o custo por processo mais elevado de todo o Brasil, cerca de R$ 3 mil. Temos que dizer aos norteriograndenses que temos a maior remuneração média de servidores de todos os Tribunais dos Estados do Brasil. Temos que dizer, alto e de bom som, que a dívida originária da implantação da Gratificação de Técnico de Nível Superior - cerca de 100% sobre o vencimento dos funcionários efetivos do TJRN -, ainda não calculada de forma definitiva, é de cerca de R$ 350 milhões, em valores atuais estimados", acrescentou o magistrado.

GASTOS COM PESSOAL DO TJRN

Segundo o portal da transparência do Tribunal de Justiça (que representa todo o judiciário potiguar), em 2014 foram gastos R$ 333 milhões com "vencimentos e vantagens fixas para pessoal civil", ou seja, salários e remunerações. Sentenças judiciais (que o TJ não contabilizava como gastos com pessoal) consumiram outros R$ 130,9 milhões. "Obrigações patronais" representaram R$ 92 milhões de gastos e "despesas com exercícios anteriores, outros R$ 62 milhões". O TJ ainda pagou R$ 35 milhões de "auxílio alimentação" e outros R$ 21 milhões de locação de mão de obra terceirizada.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 07.01.15 EDITORIA: POLÍTICA

> ALIADA DE ROBINSON...

Fátima cobra apoio da União para cobrir reajuste dos professores

A senadora eleita Fátima Bezerra (PT) foi durante quatro anos uma defensora ferrenha do reajuste dos professores estaduais, mesmo que isso comprometesse totalmente as finanças públicas. Agora, como aliada da gestão estadual de Robinson Faria (onde o partido dela até indicou o secretário de Educação), Fátima apresenta mudanças - mesmo que sensíveis - em seu discurso. Continua cobrando a implantação do piso dos professores, contudo, agora, com uma ajuda maior da União para que isso possa ser feito.

A cobrança foi divulgada pela assessoria de Fátima Bezerra diante do anúncio do ministro da Educação, Cid Gomes, que assinou na semana passada o reajuste salarial de 13% no piso dos professores. "Nossa expectativa agora é a de que estados e municípios cumpram a lei e apliquem o reajuste já a partir de janeiro", afirmou Fátima, que é coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa do Piso dos Professores na Câmara Federal - ainda não assumiu como senadora.

Não é segredo, no entanto, que o Rio Grande do Norte atravessa uma das maiores crise financeiras de sua história, motivada, principalmente, pela frustração de receita e pelo aumento dos gastos com a folha salarial - e, neste ponto, os seguidos aumentos para os professores tiveram participação decisiva.

Essa situação, inclusive, continua até hoje, apesar da mudança de governo e o início da gestão Robinson Faria, trazendo consigo o educador petista Chagas Fernandes para a titularidade da Secretária Estadual de Educação - Fátima queria outro nome, mas foi vencida na escolha interna do partido.

Diante da crise e da mudança de governo, agora agindo como aliada, Fátima Bezerra reiterou, em seu discurso, que a União precisa ampliar a participação financeira junto aos estados e municípios, uma vez que é do conhecimento de todos que são muitas as dificuldades financeiras para cumprimento do piso dos professores.

"Meu compromisso quanto a essa questão está mantido. Como senadora, continuarei atenta e empenhada na defesa dessa tese", declarou Fátima Bezerra, se dizendo "vigilante" quanto à aplicabilidade da legislação. "Assim como ocorreu em 2012, este ano, após as eleições, houve tentativas por parte de setores de alterar as regras de reajuste em vigor, mas estivemos atentos o tempo todo para exigir a manutenção da lei aprovada pelo Congresso", relatou a deputada.

A deputada potiguar assinala que o cumprimento da lei do piso dos professores pelo Governo Federal é passo importante para efetivação do novo Plano Nacional de Educação, o PNE, sobretudo quanto à meta 17, que trata da equidade salarial da categoria em relação a outros profissionais de mesma formação.

Fátima Bezerra sempre defendeu a implantação do piso do magistério no RN

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 07.01.15 EDITORIA: POLÍTICA

> ALIADA DE ROBINSON...

Fátima cobra apoio da União para cobrir reajuste dos professores

A senadora eleita Fátima Bezerra (PT) foi durante quatro anos uma defensora ferrenha do reajuste dos professores estaduais, mesmo que isso comprometesse totalmente as finanças públicas. Agora, como aliada da gestão estadual de Robinson Faria (onde o partido dela até indicou o secretário de Educação), Fátima apresenta mudanças - mesmo que sensíveis - em seu discurso. Continua cobrando a implantação do piso dos professores, contudo, agora, com uma ajuda maior da União para que isso possa ser feito.

A cobrança foi divulgada pela assessoria de Fátima Bezerra diante do anúncio do ministro da Educação, Cid Gomes, que assinou na semana passada o reajuste salarial de 13% no piso dos professores. "Nossa expectativa agora é a de que estados e municípios cumpram a lei e apliquem o reajuste já a partir de janeiro", afirmou Fátima, que é coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa do Piso dos Professores na Câmara Federal - ainda não assumiu como senadora.

Não é segredo, no entanto, que o Rio Grande do Norte atravessa uma das maiores crise financeiras de sua história, motivada, principalmente, pela frustração de receita e pelo aumento dos gastos com a folha salarial - e, neste ponto, os seguidos aumentos para os professores tiveram participação decisiva.

Essa situação, inclusive, continua até hoje, apesar da mudança de governo e o início da gestão Robinson Faria, trazendo consigo o educador petista Chagas Fernandes para a titularidade da Secretária Estadual de Educação - Fátima queria outro nome, mas foi vencida na escolha interna do partido.

Diante da crise e da mudança de governo, agora agindo como aliada, Fátima Bezerra reiterou, em seu discurso, que a União precisa ampliar a participação financeira junto aos estados e municípios, uma vez que é do conhecimento de todos que são muitas as dificuldades financeiras para cumprimento do piso dos professores.

"Meu compromisso quanto a essa questão está mantido. Como senadora, continuarei atenta e empenhada na defesa dessa tese", declarou Fátima Bezerra, se dizendo "vigilante" quanto à aplicabilidade da legislação. "Assim como ocorreu em 2012, este ano, após as eleições, houve tentativas por parte de setores de alterar as regras de reajuste em vigor, mas estivemos atentos o tempo todo para exigir a manutenção da lei aprovada pelo Congresso", relatou a deputada.

A deputada potiguar assinala que o cumprimento da lei do piso dos professores pelo Governo Federal é passo importante para efetivação do novo Plano Nacional de Educação, o PNE, sobretudo quanto à meta 17, que trata da equidade salarial da categoria em relação a outros profissionais de mesma formação.

Fátima Bezerra sempre defendeu a implantação do piso do magistério no RN

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 07.01.15 EDITORIA: POLÍTICA

Vereador do PSDB prevê rompimento no Governo e afirma: "O PT é oportunista"

Aroldo Alves: "Robinson terá que ter cuidado porque o PT tem sede de poder"

AROLDO ALVES CLASSIFICA PETISTAS COMO INCOERENTES POR VOTO FAVORÁVEL À UNIFICAÇÃO DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO, PREJUDICIAL AOS TRABALHADORES DO RN

JOAQUIM PINHEIRO
Repórter de Política

O vereador Aroldo Alves afirmou na manhã de hoje que o seu partido, o PSDB, aguardará alguns dias para fazer uma avaliação criteriosa do atual governo, particularmente o desempenho do secretariado e prevê que ao lado do PT o governador Robinson Faria terá muitas dificuldades, já que segundo ele, "o PT é um partido oportunista e por isso o governador terá que ter muito cuidado porque o PT tem sede de Poder", disse ele acrescentando: "espero que o PT não contamine o governo de Robinson e que o governador cumpra os compromissos de campanha e melhore a vida do cidadão norte-rio-grandense".

Afirmando que o PSDB será um partido de oposição "forte e consciente" ao atual Governo Estado, Aroldo Alves diz não acreditar que o Partido dos Trabalhadores permaneça na base aliada do governo Robinson por muito tempo, já que segundo ele, a senadora Fátima Bezerra é potencial candidata à governadora nas eleições de 2018. "O PT é um partido oportunista e caso aconteça algum tipo de fragilidade no atual governo o PT abandona Robinson Faria. Não tenho a menor dúvida que em vez de ajudar ao governador a enfrentar a crise financeira trazendo recursos federais para o Estado, a senadora irá criar dificuldades porque o projeto político dela contraria a reeleição do governador", prevê o vereador do PSDB.

COERÊNCIA AO PT

O vereador Aroldo Alves, do PSDB, está cobrando coerência por parte do PT exigindo que o partido defenda junto ao governo Robinson Faria, ao qual apoiou na última eleição, a revogação da lei que estabeleceu a unificação do Fundo Previdenciário no final do governo Rosalba Ciarlini, para fazer face às despesas com pagamento de pessoal, segundo o vereador, prejudicial aos aposentados que poderão ter salários atrasados num futuro bem próximo. "O PT votou favorável e como agora está no governo exigimos coerência estabelecendo uma lei para revogar a aprovação dessa matéria que é prejudicial aos trabalhadores do Rio Grande do Norte", ressaltou o vereador tucano.

Rogério: "As ações mostram caráter totalitário e antidemocrático do PT"

Presidente de honra do PSDB, o deputado federal Rogério Marinho observa que "as ações do PT mostram o caráter totalitário e antidemocrático deste partido e que houve uma sistemática tentativa de exercer a submissão dos demais poderes ao Poder Executivo". Para ele, "o Mensalão e o Petrolão foram o método para submeter o Parlamento à vontade soberana do Executivo". O deputado destaca que "o aparelhamento das instituições e o enfrentamento de decisões judiciais por autoridades políticas, como no caso do 'Mensalão" demonstram o desrespeito reservado pelo PT às instituições garantidoras da democracia.

De acordo com Rogério Marinho o Partido dos Trabalhadores escreve em seus documentos de forma aberta, que é seu projeto o exercício da hegemonia política e cultural. O domínio da sociedade. E reiterou o parlamentar: "para isso se tornar realidade há uma política deliberada de doutrinação e manipulação da história através de uma educação com forte viés ideológico que tenta reescrever e deturpar a história da formação de nosso País. Faz ainda infiltração partidária e controla o financiamento das organizações da sociedade civil".

O deputado federal Rogério Marinho conclui afirmando: "acreditamos que o constante desrespeito às liberdades é a tentativa dos que governam o Brasil de fundir o poder político e o poder econômico, alcançando o poder total. Sabemos que uma oposição vigorosa poderá fazer voltar a racionalidade política necessária para barrar o ímpeto totalitário daqueles que se sentem donos de nosso País e devolvê-lo aos seus legítimos proprietários: o povo brasileiro". (JP)

Rogério afirma que Executivo federal tenta impor a sua vontade ao Legislativo

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 07.01.15 EDITORIA: POLÍTICA

> NOVOS VEREADORES

Cabo Jeoás dá início ao processo de reformulação da Câmara Municipal

Tomou posse no final da manhã de hoje, como novo vereador de Natal, o Cabo Jeoás (PC do B), popular ex-líder da Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar do RN (ACS). Jeoás assume a cadeira de George Câmara, também do PC do B, que deixa a Câmara Municipal de Natal para participar do governo Robinson Faria como secretário estadual de Esportes. Essa é a primeira das várias alterações que a composição da Casa Legislativa municipal deverá sofrer neste início de ano.

Além de George Câmara, deixarão a Câmara Municipal também o presidente da Casa, o vereador Albert Dickson (PROS); o vereador Rafael Motta, líder do PROS no Legislativo Municipal; e o vereador Jacó Jácome, do PMN. Albert Dickson e Jacó foram eleitos deputados estaduais e farão parte da Assembleia Legislativa a partir de fevereiro. Rafael Motta vai para Brasília, trabalhar como deputado federal.

Nos lugares dos três, três novatos: Klaus Araújo e Emanoel do Cação, ambos do PP, em substituição a Rafael Motta e Albert Dickson, respectivamente; e o advogado Joanilson Rêgo, do PSDC, que entra no lugar de Jacó Jácome. Klaus Araujo teve 2,7 mil votos, mais do que os eleitos Hugo Manso (PT, com 2,2 mil), Eleika Bezerra (PSDC, com 2,2 mil) e Eudiane Macedo (PHS, com 2 mil). Joanilson Rêgo teve também 2 mil votos, algumas dezenas de votos a mais que Emanoel do Cação.

Quando voltar aos trabalhos em fevereiro, a Câmara Municipal de Natal terá quatro novos vereadores: Cabo Jeoás, Klaus Araújo, Joanilson e Emanoel do Cação

Dessa forma, a Câmara Municipal passa a ter uma nova configuração partidária. O PMN deixa de existir na Casa e o pequeno PSDC ganha o seu segundo vereador. O PP ressurge com dois novos vereadores e diminui a bancada do PROS, a maior da Casa, e que agora passa a contar com "apenas" quatro vereadores - Chagas Catarino, Ary Gomes, Paulinho Freire e Aquino Neto.

Cabo Jeoás assume hoje, no lugar de George Câmara, que vai para o Governo

SUPLENTES

Em fevereiro, será possível contatar que dos 29 vereadores de Natal, cinco são suplentes. Afinal, lá já está o vereador Júnior Grafith, do PRB, segundo suplente da coligação que teve como eleito o atual secretário de Serviços Urbanos, Raniere Barbosa, e como primeira suplente a vereadora Justina Iva, secretária municipal de Educação.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.01.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ VAREJO /

CRESCIMENTO DO COMÉRCIO É O MENOR NOS ÚLTIMOS 11 ANOS

O MOVIMENTO DO comércio varejista cresceu 3,7% em 2014. O levantamento, divulgado ontem (7) pela Serasa Experian, foi feito com base em consultas feitas por 6 mil empresas à base de dados da consultoria. A expansão foi a menor para o setor nos últimos 11 anos. Em 2013, o comércio teve aumento de 5,2% em suas atividades.

Os setores com melhores resultados foram supermercados, alimentos e bebidas – com alta de 3,9%, e vestuário e calçados – crescimento de 3,4%. O ramo de combustíveis e lubrificantes registrou expansão de 1,2% e o segmento de móveis, eletroeletrônicos e equipamentos de informática teve alta de 0,9%. O único resultado negativo foi das lojas de materiais de construção, com queda de 6,5% no movimento ao longo de 2014.Segundo a Serasa, o "fraco" desempenho do comércio no último ano foi causado pela alta nos juros e na inflação, especialmente na primeira metade do ano. A queda da confiança dos consumidores e o endividamento das famílias também contribuíram para o resultado, de acordo com a análise da consultoria.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.01.15 EDITORIA: ECONOMIA

CAPTAÇÃO DA POUPANÇA CAI 66%

/ RENDIMENTO / SEGUNDO O BANCO CENTRAL, O SALDO DE 2014 É O MENOR DESDE 2011

O BANCO CENTRAL (BC) informou ontem (7) que os brasileiros depositaram R$ 24,033 bilhões a mais do que retiraram da caderneta de poupança em 2014. A captação da poupança caiu 66,17% em relação ao saldo de 2013, quando fechou o ano em R$ 71,047 bilhões. A captação é a menor desde os R$ 14,186 bilhões contabilizados em 2011.

No mês de dezembro, a poupança ficou positiva em R$ 5,428 bilhões, ante R$ 11,201 bilhões em igual período de 2013. Apesar de positivo, o valor também é o menor para meses de dezembro desde 2011. No mês passado, os depósitos na caderneta somaram R$ 179,3 bilhões, enquanto os saques chegaram a R$ 173,8 bilhões.

O valor total nas contas ficou em R$ 662,7 bilhões em dezembro. O volume dos rendimentos creditados nas cadernetas dos investidores alcançou R$ 3,57 bilhões. Do estoque das cadernetas de poupança, R$ 522,3 bilhões pertencem ao Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos e R$ 140,3 bilhões à poupança rural.

Pela regra atual, quando a taxa Selic é maior que 8,5% ao ano, a poupança rende 0,5% ao mês (6,17% ao ano) mais a Taxa Referencial (TR), que é variável. Essa fórmula está em vigor desde agosto do ano passado, quando a Selic foi reajustada para 9% ao ano. Quando os juros básicos da economia estão iguais ou inferiores a 8,5% ao ano, a caderneta rende 70% da taxa Selic mais a TR.

A fórmula só vale para o dinheiro depositado na poupança a partir de 4 de maio de 2012. Para os depósitos anteriores, o rendimento segue a regra antiga, de 0,5% ao mês mais TR. Os demais direitos de quem aplica na caderneta foram mantidos, como isenção da taxa de administração e de impostos.

MARCOS SANTOS / USP IMAGENS

Brasileiros depositaram R$ 24 bilhões a mais do que retiraram em 2014

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.01.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ IBGE /

ÍNDICE DE PREÇO AO PRODUTOR CRESCE 1,16% EM NOVEMBRO

O ÍNDICE DE Preços ao Produtor (IPP) cresceu 1,16% em novembro do ano passado, 0,5 ponto percentual superior ao mês imediatamente anterior. Com o resultado, de outubro a novembro a taxa acumulada no ano passou de 2,75% para 3,94%: alta de 1,19 ponto percentual.

O IPP foi divulgado ontem (7) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta de novembro reflete aumento em 20 das 23 atividades pesquisadas, em relação a outubro, com as maiores variações ocorrendo nos segmentos de fumo (2,90%), papel e celulose (2,33%) e outros equipamentos de transporte (2,26%).

Já as atividades que exerceram as maiores influências na composição da taxa foram alimentos (com 0,29 ponto percentual); refino de petróleo e produtos de álcool (0,20); veículos automotores (0,12) e metalurgia (com 0,11 ponto percentual).

Já no acumulado do ano, alta de 3,94%, as atividades que tiveram as maiores variações percentuais foram metalurgia (10,48%), bebidas (8,92%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (8,42%) e calçados e artigos de couro (7,96%); com as maiores contribuições percentuais verificadas também em metalurgia (0,80 ponto percentual), veículos automotores (0,68), refino de petróleo e produtos de álcool (0,57) e outros produtos químicos (com 0,28 ponto percentual).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 08.01.15 EDITORIA: GERAL

Jorge Gerdau rejeita volta da CPMF

« SUS » Líder empresarial condena possível reedição de tributo para financiar a saúde pública e afirma que é melhor tornar o sistema de atendimento mais eficiente

Brasília (AE) - O presidente do conselho de administração do Grupo Gerdau, Jorge Gerdau, condenou ontem uma possível reedição da CPMF para financiar a saúde. O empresário participou ontem da cerimônia de posse do novo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Armando Monteiro. Para Gerdau, a CPMF é um imposto velho e cumulativo.

"Tem um monte de outras alternativas à criação da CPMF", ponderou o empresário. Segundo ele, é possível melhorar a eficiência da saúde antes de se pensar em criar impostos para financiá-la. "Não se deve fazer impostos cumulativos, impostos velhos. A saúde, o maior financiamento está dentro dela, melhorando eficiência. Dá para ter melhora de 20% a 30% da produtividade da saúde", argumentou.

Gerdau também elogiou o discurso de posse de Armando Monteiro e o governo. Segundo ele, o MDIC está voltado para a construção de uma economia de competitividade. Ele ponderou, no entanto, que o cenário internacional pode ser um desafio. "É preciso analisar esses cenários, eles exigem mudanças políticas", disse.

Questionado se o aperto fiscal prometido pela nova equipe econômica pode tirar estímulos das empresas de infraestrutura e da indústria, ele disse que é preciso pensar a longo prazo. "É um processo complexo. Não há outra opção. Para se desenvolver, tem de se criar outros patamares de competitividade e, para isso, precisa da participação de todos", disse, ao se referir a como o aperto das contas públicas pode afetar o trabalho dos ministros recém-empossados. "Uma coisa é a visão a curto prazo e outra a médio e longo prazo. O cenário de confiabilidade, dentro das medidas anunciadas, mostra políticas que estimularão o crescimento, desenvolvimento e investimento", afirmou.

O empresário Robson Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), também condenou a reedição do imposto. Ele disse que sua entidade irá trabalhar contra a reedição da CPMF. Segundo ele, para esse tributo voltar precisa primeiro passar por muitos trâmites. "Somos completamente contra a reedição da CPMF. Vamos lutar contra porque pesa no bolso de todo mundo", afirmou. A fala dele ocorreu após a cerimônia de posse do novo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Armando Monteiro.

Sobre a posse do novo ministro, Andrade fez elogios. "Tenho certeza que a indústria, o comércio e os serviços estarão em boas mãos. Ele tem visão moderna do que esses setores precisam", afirmou. "Tem algumas coisas no discurso dele que foram discutidas, mas não acordadas totalmente", ponderou.

ED FERREIRA

Jorge Gerdau rejeita volta da "Contribuição Financeira" para a saúde ao afirmar que é preciso evitar novos aumentos da carga tributária

« REFORMA »

Propriedade não é direito inquestionável, diz ministro

Brasília (AE) - Ao ser empossado, ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias afirmou que o "direito de propriedade não pode ser inquestionável" e saiu em defesa da reforma agrária e do cumprimento da função social da terra estabelecido pela Constituição. As declarações foram dadas um dia depois de sua colega de Esplanada Kátia Abreu (Agricultura) afirmar que "latifúndio não existe mais" no Brasil e relativizar a necessidade de se promover desapropriações para assentamentos de sem-terra.

"Não se trata de negar o direito de propriedade, uma conquista histórica e civilizatória. E sim de adequar o direito de propriedade aos outros direitos fundamentais", discursou Patrus, ao defender a reforma agrária. "O direito de propriedade não pode ser, em nosso tempo, inquestionável, que prevalece sobre os demais direitos."

O novo ministro reconheceu que o tema "desperta polêmicas" e, por isso, disse que a discussão deve envolver o Congresso, o Judiciário e os movimentos sociais. "Passa sobretudo pela sociedade, pelos meios de comunicação e pelos movimentos sociais No limite, é uma escolha feita pela própria sociedade", argumentou. O discurso de Patrus vai em direção contrária ao posicionamento defendido por Kátia Abre, que disse não ter mais latifúndios no Brasil.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 08.01.15 EDITORIA: POLÍTICA

'Trade' aguarda incentivos para voos

« TURISMO » Governo do Estado ainda não definiu data para anúncio da política de incentivos fiscais, considerada essencial para reaquecer uma das principais atividades econômicas no Rio Grande do Norte

RICARDO ARAÚJO
Repórter

O Governo do Estado ainda não definiu a data de publicação do decreto que oficializará os percentuais de redução do valor da alíquota do ICMS de querosene de aviação. Em viagem ao município de Mossoró na terça-feira (6), o governador Robinson Faria anunciou que a retomada dos voos comerciais para a segunda maior cidade do Estado, além da ampliação da oferta de pousos e decolagens no Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante, dependiam de tal benefício. O chefe do Executivo Estadual, porém, não detalhou o impacto da renúncia fiscal aos cofres públicos.

De acordo com a Assessoria de Imprensa do Governo do Estado, o governador Robinson Faria só irá se posicionar sobre o assunto após a publicação do documento que validará o anúncio feito em Mossoró. O Decreto, ainda de acordo com a Comunicação Estadual, está em fase de elaboração e deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) nos próximos dias. O Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) é a principal fonte de arrecadação de recursos através de tributo pelo Governo do Estado, que deverão superar os R$ 4 bilhões este ano.

Após visita ao Aeroporto Dix-Sept Rosado, em Mossoró, mamente privilegiada do ponto de vista logístico e, certamente, isso vai resultar em mais voos para o estado", assegurou.

Paolinelli citou como exemplo prático o caso do Aeroporto Internacional de Brasília. Desde que o governo local regulamentou a concessão do incentivo via redução do ICMS de aviação, o número de voos aumentou significativamente. "Tomando como exemplo o Aeroporto de Brasília, só nos três primeiros meses de incentivo fiscal na redução da alíquota do ICMS de aviação (QAV), houve registro de 56 voos a mais. Um ano depois, o número chegou a 206 novos voos, com duas empresas aéreas internacionais em operação e mais 36 frequências para o exterior a partir de Brasília", relembrou o presidente da Inframerica.

Atualmente, as passagens para ou partindo de Natal são consideradas caras pelos usuá-

> "Natal tem muito a ganhar com o incentivo fiscal porque já tem posição geográfica extremamente privilegiada"
>
> **ALYSSON PAOLINELLI**
> presidente Consórcio Inframerica

acompanhado do secretário de Estado da Infraestrutura, Jáder Torres, Faria afirmou que "o Governo do Estado vai fomentar o turismo e viemos nessa visita de trabalho para fazer um levantamento das condições do aeroporto e já tomarmos as providências para que Mossoró volte a dispor de voos comerciais". Sobre a redução da alíquota do imposto do querosene consumido pelas aeronaves, ele disse: "Já iniciamos o contato com empresas de aviação e vamos conceder incentivos através do abatimento do ICMS para o querosene da aviação".

Em nota encaminhada através da assessoria de imprensa, o presidente do Consórcio Inframerica, Alysson Paolinelli, que administra o Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante, disse que a concessão do benefício será de grande valia para a economia local. "Natal tem muito a ganhar com o incentivo fiscal porque já tem posição geográfica extremos do transporte aéreo, que preferem, em alguns casos, voar a partir de Recife ou João Pessoa. No Distrito Federal, o valor da alíquota do ICMS do querosene de aviação saiu dos 25% para 12% sem registro de redução de arrecadação de tributos para a unidade federativa. O valor pago pelas empresas aéreas aos Estados pelo referido imposto corresponde a 40% dos custos de operação dos voos.

A Assessoria de Imprensa da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) informou que as companhias que compõem a entidade – Avianca, Azul, Gol e Tam – anseiam pela redução do imposto. Os representantes da Abear tentaram, sem sucesso, marcar uma reunião com o governador Robinson Faria neste início de ano. Por dificuldades na agenda do chefe do Executivo Estadual, o encontro deverá ser fechado para a segunda quinzena de janeiro ou início de fevereiro.

JÚNIOR SANTOS

Empresários sugerem reduzir ICMS do querenose de aviação

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 08.01.15 EDITORIA: CIDADES

Falha no sinal de telefonia impede pagamento de serviços com cartão

No Aeroporto Aluizio Alves, receptivo e aluguel de carros estariam sendo pagos apenas em dinheiro

Carolina Souza
ACMLSOUZA@GMAIL.COM

Quem desembarca no Aeroporto Internacional Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante, pode contratar serviços de táxi, receptivo ou aluguel de carros através dos guichês instalados na área de desembarque do terminal. Ao desembarcar, o passageiro escolhe o serviço desejado, paga e recebe um ticket para uso seguinte.

Entretanto, segundo informações colhidas pelo O JORNAL DE HOJE, alguns desses serviços precisam ser pagos em dinheiro, tendo em vista que a parte interna do terminal de passageiros está com deficiência na rede de telefonia celular e, por isso, não estaria com as máquinas de cartão de crédito em funcionamento.

Maioria dos táxis possui máquinas de cartão de crédito, mas problema na área interna causa transtorno a diversos passageiros

Valter Willian diz que categoria adotou "Plano B" para não perder a clientela

Tal situação estaria gerando desconforto aos passageiros que chegam ao Rio Grande do Norte sem estarem com 'dinheiro vivo' disponível. Esse problema se torna ainda mais grave porque o Aeroporto não dispõe de serviços bancários para atender a demanda diária de passageiros. Quem precisa sacar dinheiro, por exemplo, só irá contar com dois caixas eletrônicos do Banco 24h, instalados no setor de embarque, no primeiro andar do terminal.

Algumas críticas sobre essa deficiência de serviços podem ser vistas nas redes sociais. O empresário Jean-Paul Prates, suplente de senador, foi um dos que comentou a situação em seu perfil pessoal de uma rede social. "Acho absurdo um aeroporto internacional cujos guichês de receptivo e táxis não conseguem aceitar crédito porque não têm sinal de celular", comentou.

A reportagem d'O JORNAL DE HOJE foi até o Aeroporto Aluízio Alves na manhã desta quarta-feira (7) para verificar se o problema existe. Ao se dirigir ao guichê da COOPCON (Cooperativa dos condutores de taxi de São Gonçalo do Amarante), que opera no Aeroporto, a segurança do terminal não permitiu que a reportagem chegasse ao seu objetivo. O mesmo acesso foi negado para os guichês de receptivo e de aluguel de carros.

Na área externa do terminal, já próximo ao estacionamento, o taxista credenciado Valter Wiliam, que estava à espera de passageiros, confirmou que a falha no serviço de telefonia existe. "Em nossos carros, as máquinas para uso de cartão de crédito estão funcionando normalmente. Mas lá dentro do terminal o serviço não funciona", comentou.

Valter informou que 80% da frota da Cooperativa de Táxi que opera no Aeroporto possui máquina dentro do veículo. "Mesmo que o passageiro não consiga pagar no box da Cooperativa, ele pode passar o cartão na máquina que fica com o motorista. Pelo menos, no que diz respeito ao serviço de táxis, nós estamos conseguindo lidar com o problema", informou.

A reportagem conseguiu contato com o presidente da COOPCON, José de Anchieta Martins, por telefone. No contato, ele informou que a Cooperativa teve que adotar o plano 'B' para não perder a clientela.

"Temos sempre que trabalhar com o plano B. Como o pagamento das passagens com cartão não está funcionando direito no guichê, nós orientamos os motoristas a adquirir as máquinas e usá-las no próprio carro. Quando o passageiro chega, um funcionário nosso encaminha ele até o carro", afirmou.

"A dificuldade dentro do aeroporto existe. O sinal de telefonia é muito ruim. A administração chegou a informar que está em contato com as operadoras telefônicas, para que possam instalar antenas mais potentes aqui", disse. Questionado se ele sabe como estão os serviços nos receptivos e locadora de carros, José de Anchieta disse não saber informar.

"Já ouvi algumas reclamações, mas não sei dizer exatamente como está sendo resolvido o problema com eles", declarou. O JH fez contato com a assessoria de imprensa do Aeroporto Aluízio Alves, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno sobre como está sendo resolvido o problema.

Estacionamento e diária estão com novos preços

A tabela de preços do estacionamento do Aeroporto Aluízio Alves ficou mais cara. A hora cobrada pelo estacionamento passou de R$ 8 para R$ 10 e uma diária de R$ 34 para R$ 36. Segundo funcionários do terminal, o reajuste foi dado na semana passada. O tempo de tolerância para entrada e saída do veículo sem custo permaneceu o mesmo: 20 minutos.

Ainda de acordo com a tabela fixada no terminal, por duas diárias serão cobrados agora R$ 60,00 e três diárias do carro, R$ 84,00. Da quarta diária a diante, o valor do estacionamento fica R$ 120,00 - preço válido por até um mês.

Roque Eduardo saiu de Natal e levou mais de uma hora para chegar ao novo aeroporto. "Trajeto feito por dentro dos bairros nem sempre é seguro"

Usuários precisam pegar até três ônibus para chegar ao Aeroporto

Aqueles que optarem ir ao Aeroporto Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante, utilizando transporte público, precisam de muita paciência e disposição. Em alguns pontos da capital potiguar, o usuário pode precisar pegar até três ônibus para chegar ao novo terminal de passageiros do Estado. Ao precisar de mais de uma condução, o usuário ainda pode ter os compromissos comprometidos por causa da espera, vinculada à demora dos veículos.

Segundo consta no site do Aeroporto, a empresa Trampolim da Vitória é a responsável pelo transporte coletivo intermunicipal de passageiros entre Natal, as cidades de Parnamirim, Macaíba e São Gonçalo do Amarante até o novo Aeroporto.

Para isso, são disponibilizadas apenas duas linhas para os itinerários: a Linha R, que vai de São Gonçalo do Amarante (Terminal) a Natal (Shopping Midway Mall), fazendo interligação com as linhas A, B, G, I, J, M, S, T, U, W, F; e a Linha S, que vai de São Gonçalo (Terminal) a Natal (Rio Branco), fazendo interligação com as linhas A, B, D, E, G, I, J, T, U, R, F, W.

Nos dias da semana, a Linha R roda com quatro veículos e a Linha S com seis. Nos sábados, elas andam com três e cinco veículos, respectivamente, e nos domingos ambas as linhas com apenas dois.

Roque Eduardo, que foi ao aeroporto na manhã de hoje (7), contou que teve que pegar três conduções, partindo do bairro de onde mora, para chegar na hora do seu compromisso. "Fiz o trajeto da minha casa, em Capim Macio, até o shopping Via Direta; do shopping ao terminal de São Gonçalo do Amarante e de São Gonçalo ao Aeroporto. Levei mais de 1h20 para chegar aqui", contou.

Apenas duas linhas fazem o trajeto interligando Natal, Parnamirim, Macaíba e São Gonçalo

Na volta, a espera pelo novo trajeto parece ser ainda mais sofrida. "Fazem uns 20 minutos que estou esperando o ônibus. Não sabemos de que horas passa e temos que ficar aqui, de baixo do sol, sem nenhuma cobertura, a espera do carro. Se eu for atrás de alguma sombra corro o risco de perder o ônibus quando ele passar", comentou.

Roque ainda comentou sobre a estrutura dos ônibus, que poderiam ser mais confortáveis e seguros. "Os ônibus são muito ruins. Piores que os de Natal. Além do mais, o trajeto que eles fazem, por dentro de bairros, nem sempre é seguro. É um risco a mais que corremos", disse.

A reportagem d'O JORNAL DE HOJE entrou em contato com a central de atendimento da Trampolim da Vitória, mas o atendente não soube informar se há possibilidade de aumento da frota de ônibus até o aeroporto ou perspectivas de novas linhas. Apesar da Trampolim ser a única empresa responsável pelo transporte coletivo, enquanto a reportagem esteve no aeroporto um veículo da Riograndense passou com passageiros.

VEÍCULO: TRIBUAN DO NORTE DATA: 08.01.15 EDITORIA: ECONOMIA

Mínimo fortalece economia do RN

« TRABALHO » Estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos estima que reajuste de 8,84%, já em vigor, vai colocar mais R$ 887 milhões na economia potiguar em 2015

O reajuste do salário mínimo de 8,84%, que elevou o valor para R$ 788 em 1º de janeiro, vai colocar em circulação na economia do Rio Grande do Norte mais R$ 887 milhões em 2015. A estimativa é do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) foi divulgada ontem em Natal. O Dieese estima que 1,081 milhão de pessoas têm rendimentos referenciados no mínimo. Esse contingente inclui os trabalhadores da iniciativa privada, servidores públicos e beneficiários da Previdência Social que recebem treze salários por ano.

O estudo mostra ainda que os R$ 788 deste ano é o maior valor real desde 1983. Para chegar a essa conclusão, os técnicos fizeram uma projeção com os valores corrigidos monetariamente. Assim, em 1983, no governo do general Figueiredo, o mínimo era equivalente a R$ 771,83 a valores de hoje e ficou nessa patamar até 1986 quando foi editado o Plano Cruzado."

Em 1987, já na ressaca do cruzado, quando os preços começaram a ser reajustados após o congelamento desenhado pelo então ministro Dilson Funaro, o poder de compra teve uma queda abrupta: foi a R$ 502,92. O menor valor da série histórica foi em 1995 ano de consolidação do Plano Real, quando atingiu o equivalente hoje a R$ 340.

De acordo com o Dieese, entre abril de 2002 e janeiro de 2015, houve reajuste nominal de 294% do mínimo para um inflação de 110,05% medida INPC. Houve aumento real de 76,62% no período. "Com o valor de R$ 788 e a cesta básica de janeiro estimada em R$ 273,62, o salário mínimo terá então um poder de compra equivalente a 2,88 cestas básicas, a maior relação registrada desde 1993", diz o estudo. Naquele ano, a relação era de 1,34.

O Dieese também estima que a arrecadação tributária terá um acréscimo de R$ 478 milhões com o novo mínimo. O cálculo leva em conta uma tributação média de 53% sobre o consumo, que é a carga incidente sobre a renda familiar de quem ganha até dois mínimos.

Por segmentos, o impacto do reajuste será de 389,2 milhões sobre os benefícios previdenciários; de R$ 276,5 milhões sobre os empregados. No RN, há 468 mil pessoas que recebem benefícios previdenciários; 332 mil empregados, 198 que trabalham por conta própria e tem rendimento nessa faixa e 78 mil trabalhadores domésticos.

No serviço público do Nordeste, o impacto do reajuste na folha salarial será de 0,33% na esfera federal; de 0,93% na estadual e de 5,15% na municipal. Na região, 54,4% das pessoas ocupadas ganham até um salário mínimo, enquanto no Sudeste esta relação é de 18,5% e no Sul de 16,9%.

JÚNIOR SANTOS

Para Dieese, metade do dinheiro proveniente do novo mínimo será devolvido através de impostos

TRABALHO E RENDA

Valor, ganhos e evolução do salário mínimo

Valor médio do mínimo atualizado monetariamente

NORDESTE

Remuneração no serviço público acima de R$ 788

Federal	92,70%
Estadual	85,71%
Municipal	64,46%

dos servidores das prefeituras nordestinas ganham salário mínimo

Aumentos reais

Abr/2003	1,23%
Abr/2006	13,04%
Fev/2009	5,79%
Jan/2012	7,59%
Jan/2015	2,49%

foi o aumento real do salário mínimo entre abril de 2002 e janeiro de 2015

Impacto por segmento RN
Em R$ 1 milhão

Benefícios do INSS	389,2
Empregados	276,5
Conta Própria	152,2
Domésticos	64,9
Empregadores	3,8

Ministro recua após acenar com mudanças

rasília - A política de valorização é atribuída à luta das centrais sindicais, iniciada em 2004, quando foram realizadas três marchas conjuntas em Brasília como o objetivo de pressionar o Executivo e o Legislativo a aprovar a proposta que prevê reposição da inflação do ano anterior acrescida da variação do PIB de dois anos antes. "Esta sistemática se mostrou eficiente na recuperação do valor do salário mínimo e é reconhecida como um dos fatores mais importantes no aumento da renda da população mais pobre", observa o Dieese em estudo divulgado ontem. Isso explica a reação da classe trabalhadora às declarações do ministro do Planejamento Nélson Barbosa, que acenou com a possibilidade de o governo Dilma enviar ao Congresso uma nova proposta fixando nova política salarial.

Um dia depois das declarações, Barbosa recuou. Ele foi desautorizado pela presidente Dilma Rousseff e após receber um telefonema na manhã de sexta-feira (2), divulgou nota esclarecendo que o critério de correção seguirá o que está em vigor.

Foi uma guinada de 180 graus em relação ao que havia afirmado 24 horas. "O cálculo do salário mínimo, nós vamos enviar ao Congresso em momento oportuno. A regra atual ainda vale para 2015. Vamos propor uma nova regra para 2016-2019 ao Congresso nos próximos meses", disse. Ele ainda garantiu que, qualquer que fosse o novo critério, o piso seguiria tendo aumentos acima da inflação.

Hoje, o mínimo é corrigido conforme a variação da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior, acrescida do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos atrás. Essa política de valorização do salário mínimo vigorou até 2015, e foi com base nela que o piso deste ano foi fixado em R$ 788.

Especialistas em contas públicas, porém, defendem que essa regra seja alterada para que as despesas obrigatórias do governo tenham um crescimento mais próximo do das receitas. O próprio Barbosa, que até o final do ano passado estava na Fundação Getulio Vargas, defendia uma regra diferente, que associaria o mínimo aos ganhos de produtividade da economia brasileira. Assim, uma mudança no critério de correção seria um ingrediente importante do ajuste fiscal que Barbosa e o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, preparam para implantar este ano. Há, no entanto, compromissos políticos a observar.

No dia 8 de dezembro, Dilma já havia garantido, durante reunião com dirigentes de centrais sindicais, que neste ano enviaria ao Congresso projeto de lei renovando a atual política de reajuste do salário mínimo, da forma como está. "Essa será uma briga de foice no escuro", previu Dilma no encontro com os sindicalistas, ao avisar que enviará o novo projeto ao Congresso, no primeiro trimestre.

VEÍCULO: TRIBUAN DO NORTE DATA: 08.01.15 EDITORIA: ECONOMIA

Ministro promete plano arrojado para exportações

« DESENVOLVIMENTO » No discurso de posse, Armando Monteiro assume compromisso de apresentar agenda positiva para o comércio exterior

Brasília (AE) - O novo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro Neto, informou ontem, em discurso na cerimônia de transmissão de cargo, que irá apresentar nos próximos dias um "arrojado" plano nacional de exportação. Esse plano será o primeiro eixo de uma agenda positiva que ele afirmou que terá cinco pontos. "O MDIC apresentará, nos próximos dias, um arrojado plano nacional de exportação, com ampla participação do setor privado e indispensável visão integradora das diversas regiões do País", antecipou o ministro. Segundo ele, a ideia é superar entraves relacionados a financiamento, garantias e desonerações de exportações - além de facilitação de comércio.

Monteiro Neto disse que a pasta também trabalhará para estabelecer, junto com o Itamaraty, uma política de comércio exterior mais ativa e que produza ampliação dos acordos comerciais com parceiros estratégicos, em especial o Mercosul, os EUA, a China e países da

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM

Na solenidade de posse, Monteiro diz que ajuste fiscal não pode prejudicar competitividade

Não tinha nome melhor do que o

Aceno sobre novos tributos preocupa classe empresarial

América do Sul, "e que permitam maior inserção nas cadeias globais de valor".

O segundo eixo de atuação, segundo ele, será apresentar um conjunto de reformas microeconômicas "de reduzido impacto fiscal", que envolvam melhorias e harmonização do ambiente tributário, sobretudo na perspectiva de desoneração dos investimentos e simplificação das obrigações acessórias. "Também passa por convergências regulatórias, tendo como diretrizes a estabilidade, a clareza e adaptabilidade das regras, de modo a garantir segurança jurídica", afirmou.

O terceiro ponto, de acordo com o ministro, é incentivar o investimento e a renovação do parque fabril brasileiro, com objetivo de reduzir a idade média dos equipamentos em operação. Ele falou, ainda, em adotar um modelo de financiamentos dos bancos públicos que viabilize, de forma crescente, maior acesso das empresas pequenas e médias aos recursos.

"O quarto eixo é promover um arranjo institucional que favoreça e estimule a inovação. Para isso, precisamos aprimorar o marco legal, ampliar o escopo e foco do financiamento", disse. Monteiro Neto afirmou ainda que trabalhará pela inclusão de mais empreendedores nas fontes de fomento à inovação.

Por último, Armando Monteiro falou em aperfeiçoar o sistema de governança para gerir a agenda de competitividade, mantendo diálogo com setor produtivo e outras áreas do governo. "Nos comprometemos em revitalizar os conselhos consultivos já existentes, a exemplo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI) e do Conselho Consultivo do Setor Produtivo da Camex (Conex)", disse.

"É importante reiterar o absoluto sentido de urgência que

> melhor do que o do Armando Neto, porque ele é habilidoso e teremos uma esgrima entre o setor produtivo e a equipe econômica"
>
> **JOSÉ VELLOSO**
> Presidente da Abrimaq

se apresenta em relação ao avanço dessas medidas para a promoção da agenda da competitividade. Reforço, mais uma vez, que o setor produtivo, que anseia por essas reformas, encontrará neste ministério o espaço e a parceria necessários para esse fim", adicionou o ministro, que mais de uma vez em seu discurso destacou a importância do setor privado.

O mercado internacional é o grande tribunal da competitividade e oferece ao Brasil mais oportunidades do que ameaças, avaliou Monteiro Neto. O ministro lembrou que o Brasil tem o 7º PIB mundial, mas é apenas o 22º país em exportações. "Temos uma participação de apenas 1,2% no volume total de exportações no mundo e 0,7%, se considerarmos os bens manufaturados", comparou.

Monteiro Neto frisou que não há política industrial sem uma política ativa de comércio exterior. "São duas faces da mesma moeda", resumiu. Ele disse que o melhor desempenho do comércio exterior demanda menos burocratização e que é preciso uma maior inserção do Brasil na rede internacional de investimentos. "Aprimorar regras de garantias é importante", citou o ministro.

Brasília (AE) – Presentes à solenidade de transmissão do cargo, empresários manifestaram otimismo com as propostas do ministro, mas demonstraram preocupação com a possibilidade de aumento da carga tributária; "Não pode ter (aumento)", afirmou de forma categórica o empresário Jorge Gerdau, do grupo Gerdau, ressalvando que é esperada apenas a volta da Cide, um tributo cobrado nos combustíveis. "Aumento de imposto paralisa, segura muito", emendou o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Eletroeletrônicos (Eletros), Lourival Kiçula. "O imposto é 36% do PIB", lembrou o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas (Abimaq), José Velloso. "Com uma carga tão alta, aumentar mais o imposto? Não é possível!"

Para Emerson Kapaz, da consultoria empresarial AlEk, o governo precisa ser muito cuidadoso ao aumentar a carga de tributos, sob o risco de incentivar a sonegação. Embora Monteiro tenha feito um discurso conciliador e a equipe econômica tenha comparecido em peso à sua posse no cargo, a perspectiva de um embate estava no ar. "Acho que é por isso que tem tanto empresário aqui", disse Kapaz. "Não tinha nome melhor do que o do Armando Monteiro, porque ele é habilidoso e teremos uma esgrima entre o setor produtivo e a equipe econômica", avaliou Velloso, da Abimaq.

A contradição entre uma indústria carente de estímulos e o ajuste fiscal, defendido pelo ministro Joaquim Levy, apareceu no discurso do novo ministro. Ele disse que uma coordenação mais efetiva entre as políticas fiscal (receitas e despesas), monetária (juro) e cambial é uma precondição para o fortalecimento da confiança do empresariado. Ressaltou a competência da equipe e afirmou: "para essa tarefa, não faltará solidariedade de todo o governo."

O ministro disse, porém, que o maior problema da indústria no momento é o "preocupante descompasso" entre o aumento de seus custos e os ganhos de produtividade, que não acompanham. Daí a importância de se adotar uma agenda de competitividade. Sem avançar com ela, alertou, o País corre o risco de crescer pouco, mesmo depois do ajuste macroeconômico.

WILSON DIAS/ABR

Política de ajustes de Joaquim Levy preocupa setor industrial

VEÍCULO: TRIBUAN DO NORTE DATA: 08.01.15 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Novos desafios do varejo

O empresário Flávio Rocha, presidente do IDV - Instituto de Desenvolvimento do Varejo , escreveu um artigo recentemente, onde diz que haverá "uma revolução" tão importante para a vida das pessoas quanto foi a industrial na virada para o século passado. Depois das etiquetas perfuradas, que detonaram a mudança, e do código de barras, o varejo já antevê o RFID - a incrível identificação por rádio-frequência. "Varejo não é mais um canal de suprimento da sociedade, mas um detentor de dados que nos permitem decifrar o comportamento da principal figura da cadeia produtiva: o consumidor", diz Flávio Rocha .

PROJEÇÃO Com o título "Idéias, Líderes, Produtos 2015", a revista Exame que está nas bancas aponta as principais tendências na economia e nos negócios. Diz que "definições políticas deverem continuar influenciando de forma decisiva o ambiente de negócios".

Retração

A tendência dos consumidores de reduzir gastos e economizar tem provocado ajustes nas operações do varejo de supermercados. Os varejistas ao longo de 2014 já reportaram redução do fluxo de clientes nas lojas e as promoções ganharam relevância na briga dos grandes por uma maior fatia de mercado. A sensibilidade dos consumidores a preço já tem afetado hábitos de consumo.

Comércio

De acordo com o Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio, o movimento dos consumidores nas lojas em 2014 cresceu 3,7% em relação ao ano de 2013. Foi o menor ritmo de crescimento da atividade varejista em 11 anos, superando apenas as variações anuais exibidas durante o biênio 2002/2003. De 2004 a 2014, o menor crescimento da atividade varejista havia ocorrido em 2013 (alta anual de 5,2%).

TECNOLOGIA Os dirigentes lojistas do RN, Afrânio Miranda, da FCDL/RN e CDL/Natal, Augusto Vaz, além de empresários e executivos do ramo do comércio e varejo estarão na 104ª edição da National Retail Federation – NRF 2015 em Nova York, de 11 a 14 próximo. É considerado o maior evento de varejo no mundo, com palestras em todas as atividades e atualização de tendências, tecnologias e soluções.

Saída da recursos

O fluxo cambial - entrada e saída de moeda estrangeira do país -, teve em dezembro o pior rombo mensal em mais de 16 anos e com déficit recorde pela conta financeira, fechando 2014 com saldo negativo de 9,287 bilhões de dólares. Este foi o segundo ano seguido que o fluxo fecha no vermelho, informou o Banco Central. Em 2013, ele havia ficado negativo em 12,261 bilhões de dólares. Só em dezembro, as saídas líquidas somaram 14,050 bilhões de dólares, pior resultado mensal desde setembro de 1998, quando o rombo foi de 18,919 bilhões de dólares.